



LAUDO DE AVALIAÇÃO AP-00925/25-01a

T4F Entretenimento S.A.

Data de emissão: 31 de março de 2026

(reapresentado em 27 de maio de 2026 para cumprimento de exigências)

LAUDO DE AVALIAÇÃO: AP-00925/25-01a

DATA-BASE: 31 de dezembro de 2025

SOLICITANTE: FERNANDO LUIZ ALTERIO, doravante denominado, FERNANDO ALTERIO, SOLICITANTE ou OFERTANTE.

Brasileiro, divorciado, administrador de empresas, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 688.646.208-34, com endereço profissional na Rua Cristiano Viana, nº 401, 15º andar, Cerqueira César, Cidade e Estado de São Paulo.

OBJETOS: Ações de emissão de T4F ENTRETENIMENTO S.A., doravante denominadas AÇÕES ou AÇÕES DA T4F.

Sociedade anônima aberta, com sede à Rua Cristiano Viana, nº 401, 15º andar, Cerqueira César, Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 02.860.694/0001-62.

OBJETIVO:

Elaboração de Laudo de Avaliação com data-base de 31 de dezembro de 2025, no contexto de oferta pública para aquisição das AÇÕES DA T4F, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 215/24, conforme alterada, bem como na Lei nº 6.404, de 1976, conforme alterada.

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR	10
3. INFORMAÇÕES SOBRE A T4F	17
4. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS.....	28
5. AVALIAÇÃO PELO PREÇO MÉDIO PONDERADO DE COTAÇÃO DAS AÇÕES EM BOLSA	32
6. AVALIAÇÃO POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO	34
7. AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO.....	37
8. CONCLUSÃO	44
9. RELAÇÃO DE ANEXOS.....	45

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. CONTEXTO

Com experiência no setor desde 1983, a T4F (Time for Fun) opera como uma empresa de entretenimento ao vivo na América do Sul. A empresa oferece uma variedade de conteúdos artísticos e culturais, além de promover e vender ingressos para shows e eventos, como de música ao vivo, eventos familiares e teatro. A companhia é a única deste segmento com capital aberto na bolsa de valores brasileira, com suas ações negociadas sob o código SHOW3.

Atualmente, o SOLICITANTE pretende lançar uma oferta pública para aquisição das ações T4F (“OPA”) de acordo com o disposto na Resolução CVM nº 215/24.

1.2. ESCOPO E OBJETIVO

A APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA., doravante denominada APSIS, foi nomeada pelo SOLICITANTE para elaborar este Laudo no contexto de Oferta Pública de Aquisição de Ações da T4F, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 215/24, conforme alterações.

Segundo as disposições constantes na Resolução CVM nº 215/24, a APSIS conduziu a avaliação das AÇÕES DA T4F em consonância com os seguintes critérios:

- Preço médio ponderado de cotação das ações;
- Valor do patrimônio líquido contábil por ação;
- Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transação);
- Outro critério de avaliação escolhido pelo avaliador, geralmente aceito no ramo de atividade da companhia e pela CVM.

1.3. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO ADOTADA PELO AVALIADOR

Metodologia adotada.

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
<p>Preço médio ponderado das ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA; ▪ Entre a data de divulgação do fato relevante que dá notícia da OPA e a data da entrega do Laudo de Avaliação à CVM; [Não Aplicável] ▪ 90 pregões anteriores à Data de Emissão do Laudo. [Critério adicional em conformidade com Resolução CVM nº 215/24]. ▪ 30 pregões anteriores à Data de Emissão do Laudo. [Critério adicional em conformidade com Resolução CVM nº 215/24] 	<p>Os avaliadores concluem que esta metodologia é a mais adequada para definir o valor das AÇÕES DA T4F, já que visa avaliar a empresa pela soma de todas as suas ações no mercado, considerando o volume e o valor transacionados. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida em um mercado financeiro ideal, essa abordagem teoricamente indicaria o valor correto da empresa para os investidores. No caso da T4F, sendo uma empresa com negociação ativa em bolsa, entendem os avaliadores que, amparada pelo previsto em pronunciamento contábil, a Abordagem de Mercado, através do preço médio ponderado das ações em bolsa (VWAP, do inglês, Volume-Weighted Average Price), é a metodologia mais adequada na definição do valor justo da T4F. Destaca-se um <i>free float</i>¹ das AÇÕES DA T4F em 49,8% das ações² e, nos últimos 90 pregões anteriores à Data de Emissão deste Laudo, o mercado movimentou mais de 5,3 milhões de AÇÕES DA T4F, representando 78% das ações totais da companhia.</p> <p>Cabe destacar que esta metodologia está em conformidade com a maior hierarquia (Nível 1) de informação para apuração de valor justo prevista no CPC 46, priorizando o que é julgado pelo pronunciamento como sendo os dados mais confiáveis e observáveis para mensuração do valor do ativo.</p> <p>Além disto considerando a falta do fato relevante que anuncia a OPA, para fins de maior criticidade, transparência e boa técnica, os avaliadores optaram por analisar períodos adicionais em conformidade com o inciso IV do art. 13 da Resolução CVM nº 215/24, e concluíram os avaliadores que o valor do preço médio ponderado das ações nos 90 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo é a melhor abordagem, por compreender um período apoiado no Art. 256 da Lei das S.A. e que possui convergência com o valor encontrado através da metodologia do Fluxo de Caixa Descontado e um alto volume de transações, evitando possíveis distorções na cotação. Para mais detalhes a respeito da convergência entre VWAP e Fluxo de Caixa Descontado, assim como da seleção de 90 pregões, vide capítulo 4.2 – Aplicabilidade dos Critérios de Avaliação deste Laudo.</p>

¹ *Free float*: flutuação livre, refere-se às ações que uma empresa destina à livre negociação no mercado.

² Fonte: Seção 6.3 – Distribuição de Capital do Formulário de Referência 2025 – T4F Entretenimento S.A (ri.t4f.com.br).

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
<p>Patrimônio líquido contábil</p>	<ul style="list-style-type: none"> Consiste no valor do patrimônio líquido apurado de acordo com a última demonstração financeira publicada por T4F na data-base da avaliação. 	<p>Os avaliadores concluem que tal metodologia não é a mais adequada para a definição do valor da T4F, visto que esse método estático, com foco apenas no saldo contábil, não considera a existência de rentabilidade futura, mais-valia ou menos-valias em diversos ativos e passivos da companhia. Assim, em cenários de ganho ou consumo de caixa (resultados negativos/positivos) acabam sendo desconsiderados, o que torna a metodologia inapropriada para o momento de T4F. Além disso, o cenário não operacional da companhia traz contingências com imprevisibilidade de materialização frente os saldos apresentados na data-base e o detalhamento presente na Nota Explicativa 20 nas Demonstrações Financeiras de dezembro de 2025.</p>
<p>Abordagem da Renda: Fluxo de Caixa Descontado (valor econômico)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fluxo de caixa descontado: consiste na soma do valor presente dos fluxos de caixa previstos, descontados a uma taxa que remunere adequadamente os investidores. 	<p>Com base no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, a hierarquia de avaliação a valor justo via fluxo de caixa descontado se configura em Nível 3, sendo uma metodologia menos observável e mais subjetiva do que a de preço médio ponderado das ações.</p> <p>Entendem os avaliadores que a metodologia de fluxo de caixa descontado envolve dados futuros e projetados de maior risco, além das incertezas inerentes ao panorama macroeconômico e aspectos específicos da companhia. No histórico recente a T4F vem apresentando resultados operacionais negativos. O que é observável nas Demonstrações Financeiras de dezembro de 2025 assim como no exercício de 2024. Isso acarreta no aumento das incertezas relacionadas as expectativas e projeções de resultados futuros para a companhia.</p> <p>Em conformidade com o inciso IV do artigo 10 do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do fluxo de caixa descontado foi de 15,8%. Mais detalhes sobre esta avaliação podem ser encontrados no Anexo 1 do presente Laudo.</p>

 Metodologia adotada.

1.4. PREMISSAS UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

A modelagem econômico-financeira foi conduzida de forma a demonstrar a capacidade de geração de caixa da companhia no intervalo de tempo considerado. As projeções foram realizadas para o período julgado necessário sob plenas condições operacionais e administrativas, com as premissas listadas a seguir.

- O fluxo de caixa livre foi projetado analiticamente para um período de 16 (dezesesseis) anos de dezembro de 2025 a dezembro de 2041.
- O ano fiscal de 01 de janeiro até 31 de dezembro foi considerado para o período anual.
- A convenção de meio ano (*mid-year convention*) foi levada em conta para o cálculo do valor presente, ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mid-year point*) representa o ponto médio de geração de caixa da companhia.
- Os fluxos foram projetados em moeda corrente, e o valor presente foi calculado com taxa de desconto nominal (considerando a inflação).
- Os valores foram expressos em milhares de reais, a não ser quando indicada medida diferente.
- Os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 foram utilizados como referência para a previsão dos resultados nos exercícios futuros da empresa.

1.5. TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela a seguir.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	82%
DEBT / TERCEIROS	18%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,5%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,8%
BETA d	0,90
BETA r	1,04
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,5%
Ke Nominal em US\$ (=)	15,5%
Ke Nominal em R\$ (=)	17,2%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	13,6%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	9,5%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	17,2%
CUSTO DA DÍVIDA	9,5%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	15,8%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta, considerando que, para fins de avaliação dentro de uma ótica de mercado, a média das empresas comparáveis serve como proxy para a estrutura-alvo.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2021 e 31/12/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.
- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos entre 01/01/2021 e 31/12/2025 do setor em que a T4F está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados do [S&P Capital IQ Pro \(capitaliq.spglobal.com\)](https://www.spglobal.com/capitaliq).

- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela anterior³.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre o S&P 500 e U.S. T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2025 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2025.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2021 e 31/12/2025. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da T4F ponderado na data-base.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

1.6. RESULTADOS ENCONTRADOS

METODOLOGIA	PERÍODO**	R\$ / AÇÃO
PL CONTÁBIL POR AÇÃO	31/12/2025	R\$ 15,28
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	31/12/2025	R\$ 5,71
VALOR POR AÇÕES (VWAP)*	-	-
VWAP nos 12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA	30/03/2025 - 30/03/2026	R\$ 5,94
VWAP entre a data de divulgação do fato relevante que dá notícia da OPA e a data de entrega do Laudo de Avaliação à CVM	N/A	N/A
VWAP nos 90 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo	13/11/2025 - 30/03/2026	R\$ 5,59
VWAP nos 30 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo	12/02/2026 - 30/03/2026	R\$ 4,77

* Volume-Weighted Average Price, em português, preço médio ponderado pelo volume.

**Eventuais diferenças entre datas do início do período da OPA, da entrega do Laudo e as datas dos períodos avaliados se devem ao fechamento do mercado.

***Dados de VWAP capturados até um dia útil anterior à Data de Emissão do Laudo, devido ao tempo entre o fechamento do mercado, a conclusão dos cálculos e a emissão do Laudo.

 Metodologia adotada.

³ $Beta r = Beta d \times (1 + (1 - t) \times (\frac{D}{E}))$.

1.7. VALOR FINAL ENCONTRADO

Com base nos estudos apresentados realizados pela APSIS, na data-base de 31 de dezembro de 2025, a abordagem utilizada para mensurar o preço justo das AÇÕES DA T4F é o valor do preço médio ponderado pelo volume nos 90 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo, concluindo um valor de **R\$ 5,59 por ação**.

A utilização dessa metodologia, considerando o período de 90 pregões anteriores à data de emissão do Laudo para cálculo do preço médio ponderado das ações (VWAP), foi realizada com base em critérios técnicos e aderentes às características específicas de negociação das ações da companhia, conforme demonstrado a seguir. Os detalhes relativos à aplicabilidade e aos critérios utilizados dessa metodologia encontram-se descritos no Capítulo 4.2 – Aplicabilidade dos Critérios de Avaliação deste Laudo.

- **Maior representatividade das condições atuais de mercado** – O período de 90 pregões captura informações mais recentes sobre a Companhia, refletindo de forma mais adequada as expectativas vigentes dos investidores.
- **Mitigação de distorções por dados defasados** – A janela de 12 meses incorpora preços históricos que não refletem o atual estágio operacional e financeiro da Companhia, podendo gerar viés de avaliação.
- **Adequação ao perfil de liquidez das ações** – A concentração de volume negociado no período recente (mais de 5,3 milhões de ações) confere maior robustez ao indicador, reduzindo impactos de períodos com menor liquidez.
- **Aderência à volatilidade recente das cotações** – Observou-se tendência de queda relevante no preço das ações ao longo do último ano, sendo que o período mais curto captura melhor essa dinâmica, evitando efeitos de “ancoragem” em patamares históricos mais elevados.
- **Consistência com outras metodologias** – O resultado obtido pelo VWAP de 90 pregões apresenta convergência com o valor apurado pelo Fluxo de Caixa Descontado, reforçando sua adequação.

Dessa forma, entendem os avaliadores que o período de 90 pregões anteriores à data de emissão do Laudo representa, de maneira mais adequada e fidedigna, o valor justo da Companhia, sobretudo à luz da dinâmica de negociação de suas ações, da volatilidade observada e da necessidade de refletir as condições mais atuais de mercado.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR



A APSIS, com sede à Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 27.281.922/0001-70, foi contratada pelo SOLICITANTE para elaborar este Laudo no contexto de oferta pública para aquisição das AÇÕES DA T4F, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 215/24.

Com mais de 45 anos de atuação, a APSIS se destaca como a maior empresa especializada em avaliação de empresas (*business valuation*) no Brasil.

Nossa experiência inclui avaliações para:



AVALIAÇÕES DE NEGÓCIOS	CONSULTORIA PERICIAL/ ASSISTÊNCIA TÉCNICA	M&A (FUSÕES E AQUISIÇÕES)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Marcação de quota de fundos de investimento em participação; ▪ Alocação do Preço Pago (<i>Purchase Price Allocation</i>) – Lei nº 12.973/14 e CPC 15; ▪ Teste de recuperabilidade (<i>impairment</i>) – CPC 01; ▪ Recuperação Judicial – Lei nº 11.101/05; ▪ Incorporação, fusão e cisão; ▪ Laudos em atendimento à Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A., artigos 8º, 170, 226, 227, 228, 229, 252, 256 e 264, Lei nº 10.406/02, do Código Civil, e Circular BACEN 3.689/13); ▪ Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA); ▪ Avaliação para fins de compra e venda; ▪ Opinião externa independente (<i>Fairness Opinion</i>); ▪ Avaliação de ativos biológicos – CPC 29; ▪ Pagamento Baseado em Ações (<i>Stock Option Plan</i>) –CPC 10; ▪ Ativos intangíveis – CPC 04; ▪ Aproveitamento do imposto de renda diferido – CPC 32; ▪ Análise de viabilidade econômico-financeira; ▪ Laudos para reestruturação societária. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação econômico-financeira; ▪ Avaliação contábil; ▪ Cálculo do balanço de determinação; ▪ Cálculo de atualização monetária por índices apropriados; ▪ Avaliação de ativos (tangíveis e intangíveis), de passivos e de contingências; ▪ Avaliação para atualização patrimonial; ▪ Inventários e partilhas; ▪ Elaboração de quesitos; ▪ Contestação e/ou impugnação de laudo pericial. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ M&A (fusões e aquisições); ▪ Vendas totais ou parciais; ▪ Captação de recursos com fundos de investimentos em participações (<i>private equities</i>); ▪ Diligência prévia (<i>Due diligences</i>); ▪ Avaliação financeiro-imobiliária.

2.1. EXPERIÊNCIA EM AVALIAÇÃO DE COMPANHIAS ABERTAS

O segmento de Avaliação de Negócios da APSIS é composto por uma equipe especializada, certificada e com experiência recente em avaliações de companhias de capital aberto de diversos ramos de atuação. A seguir, estão listadas as avaliações mais relevantes realizadas pela APSIS nos últimos três anos.

- Paranapanema S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em fevereiro de 2023.
- Americanas S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em março de 2023.
- Americanas S.A.: relatório de avaliação de bens e ativos para atendimento ao disposto no inciso III do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em março de 2023.
- BR Properties S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em março de 2023.
- Alpargatas S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em maio de 2023.
- Light S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em julho de 2023.
- BR Properties S.A.: laudo de avaliação para atendimento aos artigos 226 e 227 da Lei das S.A., emitido em setembro de 2023.
- GetNinjas S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em dezembro de 2023.
- Alper S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em março de 2024.
- Serena Energia S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA) emitido em maio de 2025.
- Marfrig S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 264 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- BRF S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 264 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- BRF S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 252 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- Zamp S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA) emitido em junho de 2025.
- Wilson Sons S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA) emitido em junho de 2025.
- Monteiro Aranha S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 215/24 (OPA) emitido em outubro de 2025.
- GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 215/24 (OPA) emitido em janeiro de 2026.
- Tekno S.A. Indústria e Comércio: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 215/24 (OPA) emitido em fevereiro de 2026.

2.2. PROCESSO INTERNO DE APROVAÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no art. 11 do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, detalharemos a seguir o processo interno de aprovação da APSIS.

1. Recebimento e análise dos dados públicos;
2. Recebimento de documentações pertinentes à modelagem financeira da T4F;
3. Modelagem dos dados e verificação das inconsistências;
4. Elaboração dos relatórios de avaliação pela equipe técnica;
5. Aprovação dos relatórios e cálculos correlatos pela diretoria.

O processo de aprovação também envolve revisões meticulosas de qualidade em múltiplas fases. Durante a elaboração do Laudo, todos os modelos de avaliação são submetidos a um processo de análise contando com revisões internas do gerente e do diretor encarregados do projeto, a fim de garantir um alto padrão de qualidade.

Na elaboração deste Laudo, foram utilizados dados e informações fornecidos pela administração de T4F, na forma de documentos e entrevistas verbais com seus representantes, bem como informações disponíveis publicamente. As estimativas usadas nesse processo estão baseadas em:

- Informações públicas coletadas no sistema S&P Capital IQ Pro⁴;
- Demonstrações financeiras auditadas de T4F em 31 de dezembro de 2025 e históricas;
- Informações públicas de T4F;
- Projeções plurianuais da T4F, compartilhadas pela administração da companhia.

Após recebimento das projeções plurianuais fornecidas pela T4F, contendo as premissas de projeção e racionais aplicados conforme as expectativas da COMPANHIA na data-base deste Laudo, a APSIS realizou: análises de mercado, coleta de informações por meio de relatórios de mercado e/ou S&P Capital IQ Pro e rodadas de discussão com a T4F exclusivamente para entendimento de tais premissas e projeções, por meio de reuniões e listas de dúvidas, de forma que, após análises e revisões internas realizadas pela APSIS, resultaram nas projeções da APSIS como avaliador independente.

⁴ O S&P Capital IQ Pro é uma plataforma de inteligência de mercado oferecida pela S&P Global. Ela fornece dados extensivos sobre empresas públicas e privadas, análises setoriais, ferramentas analíticas e informações de mercado em tempo real.

2.3. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

- MIGUEL CÔRTEZ CARNEIRO MONTEIRO – Diretor / Economista e Contador (CORECON/RJ 26898 e CRC/SP-344323/O-6)
- CAIO CESAR CAPELARI FAVERO – Diretor / Administrador e Contador (CRA 141231 e CRC 1SP342654) – Responsável pelo Laudo de Avaliação
- DIOGO VIANA DA SILVA – Projetos
- LEONARDO HENRIQUE CARDOSO BRAZ – Projetos
- HUMBERTO SEBASTIAN ROCHA HAAS – Projetos

A seguir, apresentamos a qualificação resumida da equipe técnica diretamente responsável pela elaboração deste Laudo.

Miguel Côrtes Carneiro Monteiro

Graduado em Ciências Econômicas pelo IBMEC e MBA em Finanças pela Saint Paul em parceria com a NYIF. Tem certificado International Association of Consultants, Valuators and Analysts (IACVA). Em 2014, realizou intercâmbio na empresa Duff & Phelps em Nova York.

É Vice-Presidente Técnico da APSIS e tem vasta experiência em processos de avaliação econômico-financeira junto a diversas entidades públicas e privadas. Carreira desenvolvida na área de *business valuation*, atuando na elaboração de relatório de avaliação para fins de marcação de quota de Fundo de Investimentos, Lei das S.A., *Purchase Price Allocation* (PPA), Recuperação Judicial, Apuração de Haveres, entre outros ramos de indústria. Responsável pela gestão da equipe de *business valuation* no desenvolvimento de projetos com grande reconhecimento por parte dos clientes atendidos.

Caio Cesar Capelari Favero

Pós-graduando em Engenharia Financeira Pela FIA e Graduado em Administração de Empresas pela FAAP – SP e em Ciência Contábeis pela FIPECAFI.

É Diretor de Projetos e da área de *Business Valuation* na APSIS, profissional com mais de 15 anos de experiência em modelagem de negócios e avaliações financeiras e contábeis em projetos de fusões e aquisições (M&A), reestruturações societárias (incorporações, cisões, aportes de capital), análises de estratégias financeiras e operacionais, avaliação de ativos intangíveis, alocação de preço pago (PPA), ofertas públicas de ações (OPA), processos de recuperação judicial, assistência técnica judicial, *Fairness Opinion* e avaliações regulatórias com envolvimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Com atuação em setores diversos como energia, bancos, seguradoras, operadoras de saúde, varejo, bens de consumo, hospitais, saneamento, mineração, tecnologia, real estate, recursos naturais, dentre outros.

Diogo Viana da Silva

Graduado em Administração pela Universidade Cruzeiro do Sul, com extensão em Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial pela Saint Paul Escola de Negócios.

É gerente de projetos na Apsis Consultoria, com mais de 10 anos de experiência em avaliação de empresas, ativos tangíveis e intangíveis e testes de *impairment*, atuando em projetos de fusões e aquisições, *Purchase Price Allocation* (PPA), laudos societários, análises econômico-financeiras e estudos de viabilidade. Com sólida prática em *valuation* regulatório e estratégico, com conhecimento das normas CPC/IFRS e padrões internacionais de avaliação (ASA/IVS). Participou de projetos de grande porte em setores como energia, saúde, infraestrutura, varejo, tecnologia e hotelaria, desenvolvendo modelagem econômico-financeira avançada. Também tem experiência em *real estate* e hospitalidade, com foco em *valuation* de empreendimentos e ativos imobiliários.

Leonardo Henrique Cardoso Braz

Graduado com honras em Business Administration – International Business, com concentração em Economia pela The George Washington University, em Washington, D.C. Tem curso de extensão em Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

É consultor na APSIS, com experiência em mais de 100 processos de avaliação econômico-financeira de empresas de capital aberto e privadas. Atua em projetos relacionados a Oferta Pública de Aquisição (OPA), *business valuation*, *Purchase Price Allocation* (PPA), Recuperação Judicial, testes de recuperabilidade (*impairment*), marcação de quotas de fundos de investimento e avaliação de ativos intangíveis como marcas, contratos, patentes, carteiras de clientes e softwares, entre outros.

Humberto Sebastian Rocha Haas

Graduado em Ciências Econômicas pelo Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (“IBMEC Belo Horizonte”), com MBA Executivo em Finanças pelo IBMEC Belo Horizonte e certificado em Cross-Border M&A – Global Law and Business Seminar pela Columbia University (NY).

É consultor na APSIS e tem uma carreira desenvolvida em *business valuation* há mais de quatro anos, com atuação em diversas organizações e segmentos do mercado. Tem experiência em projetos de avaliação econômico-financeira junto a várias entidades públicas e privadas, atuando na elaboração de relatórios/laudos para fins de Valor Justo (*Fair Value*), *Purchase Price Allocation* (PPA), Oferta Pública de Aquisição (OPA), Teste de *Impairment* (CPC 01), Teste de *Going Concern*, Teste de IR Diferido, *Asset Retirement Obligation* (ARO), M&A, entre outros.

2.4. DECLARAÇÕES DO AVALIADOR

A APSIS, juntamente com seus controladores, declara, para fins de atendimento à Resolução CVM nº 215/24, que:

- A APSIS, juntamente com seu controlador, suas controladas e todos os profissionais que participaram da execução deste Laudo de Avaliação e suas respectivas pessoas vinculadas, não possui e não possuirá, até a data da liquidação da OPA, bem como não administra valores mobiliários de emissão de T4F ou derivativos neles referenciados, seja em nome próprio ou de seus sócios, diretores, administradores, conselheiros, controladores ou pessoas a estes vinculadas.
- Exceto pelo relacionamento referente à elaboração deste Laudo e demais Laudos citados em tópico seguinte neste mesmo capítulo, a APSIS, seu controlador, suas controladas, e todos os profissionais que participaram da execução deste Laudo de Avaliação e pessoas a eles vinculadas, não têm relações comerciais e creditícias com a T4F, tampouco tem outras informações comerciais e creditícias de qualquer natureza que possam impactar na avaliação.
- Em contrapartida, pela preparação deste Laudo, os honorários da APSIS, suportados por T4F, foram de R\$ 325.000,00 (trezentos e vinte e cinco mil reais), sem qualquer contingente ou variável de remuneração.
- Além da remuneração do Laudo, nos últimos 12 (doze) meses a APSIS, seu controlador, suas controladas, e todos os profissionais que participaram da execução deste Laudo de Avaliação e pessoas a eles vinculadas, não receberam qualquer valor do SOLICITANTE, da T4F, de suas controladas, e de suas controladoras.
- Além da remuneração do Laudo, nos 12 (doze) meses seguintes ao requerimento de registro, a APSIS não tem direito a receber qualquer valor do SOLICITANTE, da T4F, de suas controladas e de suas controladoras a título de remuneração por serviços de avaliação referentes ao presente Laudo de Avaliação.
- Não existe qualquer conflito de interesse que diminua a independência da APSIS necessária ao desempenho de suas funções relacionadas a elaboração deste Laudo.
- Os administradores de T4F forneceram informações claras, objetivas e suficientes para a elaboração do Laudo de Avaliação.
- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados pelos auditores de T4F. Sendo assim, a APSIS não está expressando opinião sobre as demonstrações financeiras da T4F.
- A T4F e seus respectivos acionistas e administradores não determinaram as metodologias utilizadas pela APSIS para alcançar as conclusões apresentadas.
- A T4F e seus administradores não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste trabalho.
- Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Relatório.
- Os consultores não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias envolvidas ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses com as companhias envolvidas, seus acionistas controladores e seus administradores e com o Ofertante que diminua a independência necessária para o desempenho da função da APSIS.
- Assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que as fontes delas estão contidas e citadas no referido Relatório.
- Para a elaboração deste Relatório, a APSIS utilizou informações e dados históricos auditados por terceiros ou não auditados e obtidos das fontes mencionadas. Sendo assim, a APSIS não foi responsável por conduzir uma verificação independente das informações recebidas, aceitando-as e utilizando-as no âmbito de sua análise, de forma que a APSIS não tem qualquer responsabilidade com relação à sua veracidade. A APSIS declara que, nos termos do art. 4º do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, somente usou as informações que julgou serem consistentes.

- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Solicitante e suas controladas, a seus sócios, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pela empresa e constantes neste Relatório.
- A APSIS não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso indevido deste Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Relatório ocorrerá mediante a leitura integral dele e de seus anexos, não se devendo, portanto, extrair conclusões de leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.
- A APSIS tem experiência na avaliação de companhias abertas, sendo devidamente qualificada para a elaboração do Laudo de Avaliação e para o cumprimento dos demais requisitos relativos à qualificação e à experiência, conforme detalhado pela Resolução CVM nº 215/24 (OPA) e por outras regulamentações aplicáveis.
- A APSIS dispõe das autorizações necessárias para a elaboração do Laudo de Avaliação.
- Esta avaliação não reflete eventos e impactos ocorridos após a data de emissão do Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Relatório ocorrerá mediante a leitura integral dele e de seus anexos, não se devendo, portanto, extrair conclusões de leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.
- A citação deste Laudo é permitida exclusivamente em materiais relacionados ao processo da OPA, desde que incluam o Laudo em sua íntegra, sem quaisquer interpretações, comentários ou conclusões por parte do Solicitante, de seus assessores ou de terceiros.
- É essencial que a divulgação inclua o Laudo em sua íntegra, sendo vedada qualquer alteração, modificação, adaptação ou uso de forma fracionada, parcial, livremente traduzida, citada ou que contenha interpretações e/ou conclusões do Solicitante, de seus assessores ou de terceiros.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A T4F



A T4F – Time for Fun opera como uma empresa de entretenimento ao vivo na América do Sul. A empresa oferece uma variedade de conteúdos artísticos e culturais, além de promover e vender ingressos para shows e eventos, como de música ao vivo, eventos familiares e teatro. A companhia é a única deste segmento com capital aberto na bolsa de valores brasileira, com suas ações negociadas sob o código SHOW3.

3.1. HISTÓRICO DA COMPANHIA E DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES

Conforme o item 1.1. do Formulário de Referência 2025 da T4F, em 2019, a T4F foi reconhecida como a 16ª maior empresa no mundo em número de ingressos vendidos, segundo pesquisa da Pollstar. Com experiência no setor desde 1983, a COMPANHIA promoveu 288 eventos nas principais capitais e cidades do Brasil, da Argentina e do Chile em 2023, sendo o Brasil o seu principal mercado de atuação, representando 89%, 93,5% e 54% de receita líquida em 2022, 2023 e 2024, respectivamente.

A COMPANHIA tem um modelo de negócios verticalizado e diversificado, atuando em todas as etapas da cadeia de valor – da promoção de espetáculos à operação de teatros e bilheteiras, além da comercialização de alimentos, bebidas, *merchandising* e negociação de patrocínios – o que garante uma base sólida e variada de receitas. Essa abordagem integrada rendeu à empresa reconhecimento internacional, como o prêmio Top International Independent Promoter, do Billboard Touring Awards, em cinco ocasiões (2009, 2010, 2012, 2013 e 2014).

Em termos operacionais, a COMPANHIA conta com um volume expressivo de ingressos comercializados: mais de 1,8 milhão em 2018 e mais de 1,2 milhão em 2019, ambos considerando apenas eventos promovidos diretamente pela T4F e excluindo eventos desportivos. Mesmo diante dos desafios do setor nos anos seguintes, 2023 marcou uma expressiva retomada, com a venda de cerca de 800 mil ingressos para eventos de música ao vivo, conteúdos voltados à família e espetáculos teatrais – um crescimento significativo de 115% face a 2022.

A T4F oferece uma diversificada seleção de conteúdos artísticos e culturais, apoiados por parcerias com agentes e provedores tanto no Brasil quanto no exterior. A COMPANHIA é responsável pela operação do Teatro Opera, em Buenos Aires, e pelo Teatro Renault, em São Paulo, que, em 2019, foi reconhecido como uma das 40 maiores casas de espetáculo do mundo em venda de ingressos, segundo a pesquisa da Pollstar.

Segundo a T4F, seus conteúdos atraem tanto patrocinadores quanto espectadores, possibilitando contratos de patrocínio de longo prazo, incluindo acordos de *naming rights* para seus teatros, com recebimentos antecipados, além da venda de ingressos com antecedência. Além disso, segundo o Formulário de Referência 2025, a COMPANHIA já produziu festivais renomados como Primavera Sound, Turá, Popland Festival e Festival Grls!. Segundo a companhia, pela exposição ao público, formadores de opinião e mídia, esses conteúdos atraem forte interesse de patrocinadores.

As principais linhas de negócio da COMPANHIA incluem as seguintes atividades:

- **Promoção de eventos** – neste segmento, a COMPANHIA atua na venda de ingressos para os espetáculos que promove, abrangendo:
 - **Shows de música ao vivo** – a T4F foi responsável pela produção de espetáculos de artistas internacionais, como Taylor Swift, Elton John, U2, Rolling Stones, Coldplay, Maroon 5, Paul McCartney, Madonna, The Killers, além de artistas brasileiros, como Roberto Carlos, Maria Bethânia, Gilberto Gil, Anitta, Ivete Sangalo, Caetano Veloso, entre outros.
 - **Festivais de música ao vivo** – a COMPANHIA realizou a organização de festivais de grande porte, como Primavera Sound, Popload e Grls!, além do Lollapalooza Brasil, no qual já reuniu nomes como Miley Cyrus, Muse, Metallica, The Strokes, Pearl Jam, Arctic Monkeys, entre outros. Em 2023, foi realizada a segunda edição brasileira do Primavera Sound, maior festival da Europa, no Autódromo de Interlagos, evento que atraiu mais de 115 mil pessoas.
 - **Eventos para família e teatro** – além da música, a COMPANHIA também produziu espetáculos para o público familiar incluindo atrações como *Disney on Ice*, *Fuerza Bruta*, *Stomp*, *Madagascar*, *Alvin Ailey* e *Billy Elliot*, além de contemplar produções teatrais de grande sucesso internacional adaptadas para o português e espanhol, como *Wicked*, *O Rei Leão*, *Mamma Mia!*, *O Fantasma da Ópera*, *A Bela e A Fera*, *Miss Saigon*, *Les Misérables* e *Cats*. A COMPANHIA também produziu exposições culturais, científicas e educacionais, como A.V.E.N.G.E.R.S, Titanic, Corpos, Leonardo da Vinci e Esplendores do Vaticano.
- **Operação de bilheteria, comercialização de alimentos, bebidas e produtos promocionais (merchandising) e operação de venues** – a COMPANHIA conta com atividades que fortalecem sua presença no segmento de entretenimento, incluindo:
 - **Operação de bilheteria** – a T4F gerencia a venda de ingressos para todos os seus espetáculos, oferecendo diversos canais de aquisição, como pontos de venda em locais de grande circulação e vendas online. A companhia atua no Brasil sob as marcas Tickets For Fun, uma das plataformas mais tradicionais do país, e INT1, adquirida pelo grupo em 2020, que opera no modelo *white label*⁵, atendendo clientes relevantes do setor cultural, como Museu de Arte de São Paulo (MASP), Pinacoteca de São Paulo e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP). Além disso, a empresa consolidou sua presença no mercado de música ao vivo com clientes como Festival Cena 2K22, Tomorrowland Brasil, XXXperience e Festival Planeta Brasil. Na Argentina e no Chile, a COMPANHIA opera sob a marca Ticketek, onde é líder de mercado e uma das principais plataformas.
 - **Comercialização de alimentos, bebidas e produtos promocionais (merchandising)** – a COMPANHIA realiza a venda de alimentos, bebidas e produtos promocionais tanto em suas próprias casas de espetáculos quanto em eventos externos que ocorrem em imóveis de terceiros, especialmente em grandes espetáculos e eventos familiares *indoor* (internos).
 - **Operação de venues** – a T4F é proprietária do Teatro Opera, em Buenos Aires, um dos mais importantes teatros da América do Sul, e opera o Teatro Renault, em São Paulo, por meio de contrato de locação de longo prazo. Entre os intervalos das agendas de espetáculos, a COMPANHIA aluga essas casas para eventos de terceiros, ampliando a utilização desses ativos e permitindo a produção de musicais da Broadway adaptados às especificidades de cada país, com custos de produção mais reduzidos.

⁵ *White label* é um modelo de negócio em que uma empresa (fabricante) produz um produto ou serviço sem marca específica, permitindo que outra empresa (a contratante) o personalize com a sua própria marca e a venda como se fosse seu, sem precisar investir em desenvolvimento e produção.

- **Comercialização de patrocínios** – neste segmento, inclui-se a obtenção de patrocínios relacionados às atividades de:
 - **Promoção de shows de música ao vivo** – venda de quotas de patrocínio de seus espetáculos, com exposição da marca do patrocinador em diversos espaços, como na mídia de divulgação dos espetáculos, no palco e em telões.
 - **Promoção de festivais** – de acordo com a T4F, ao firmar a parceria as marcas têm a oportunidade de falar com o seu público em um formato de 360 graus, durante toda a jornada que envolve um festival, desde o seu anúncio, a abertura de vendas, a divulgação dos artistas, o aquecimento próximo aos dias do evento, durante o percurso até o festival, no local da realização do festival e após o seu término. Adicionalmente, o formato de festival permite a transmissão de conteúdo por meio de plataformas de *streaming* ou canais de televisão, a exemplo das últimas edições dos festivais Primavera Sound e Turá, transmitidos, respectivamente, via Multishow, Canal Bis e UOL.
 - **Operação de bilheteria, comercialização de alimentos, bebidas e produtos promocionais (*merchandising*) e operação de venues** – a empresa comercializa patrocínios e copatrocínios, por meio da venda de direitos para divulgação das marcas em suas *venues*, incluindo a venda do direito de nomear as *venues* (*naming rights*⁶), a locação de espaço para venda de produtos promocionais e patrocínios para obtenção de certos benefícios, com descontos e prioridade de acesso na aquisição de ingressos para seus espetáculos.

⁶ *Naming rights*: direitos de nome, é o direito de uma empresa nomear um local, evento ou ativo em troca de patrocínio.

3.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial Consolidado (BP)

BALANÇO PATRIMONIAL T4F (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM DEZ 2025
ATIVO CIRCULANTE	180.594
Caixa e equivalentes de caixa	71.440
Aplicações financeiras	999
Contas a receber	48.017
Estoque	1.168
Tributos a recuperar	44.511
Adiantamentos a fornecedores	8.248
Custos antecipados	1.343
Outras contas a receber	4.868
ATIVO NÃO CIRCULANTE	157.043
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	76.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)	50.817
Tributos a recuperar LP	11.923
Depósitos judiciais	4.838
Custos antecipados LP	809
Partes relacionadas (ativo)	8.403
INVESTIMENTOS	-
IMOBILIZADO	6.618
Terrenos	2.477
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	2.444
Móveis e utensílios	236
Máquinas e equipamentos	(1.090)
Equipamentos de processamento de dados	2.551
INTANGÍVEL	64.527
Marcas, direitos e patentes	1.724
Software	4.219
Outros intangíveis	104
Ágio na aquisição de investimentos:	58.480
DIREITO DE USO	9.108
TOTAL DO ATIVO	337.637

Fonte: Demonstrações Financeiras de T4F em 31.12.2025 (ri.t4f.com.br)

BALANÇO PATRIMONIAL T4F (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM DEZ 2025
PASSIVO CIRCULANTE	138.754
Fornecedores	60.421
Empréstimos, financiamentos e debêntures	38.953
Passivo de arrendamento	2.566
Instrumentos financeiros derivativos	2.630
Salários, provisões e encargos sociais	2.375
Impostos e contribuições a recolher	12.232
Adiantamentos de clientes	19.215
Outras obrigações	362
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94.725
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	94.725
Passivo de arrendamento LP	8.441
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	65.955
Imposto de renda e contribuição social diferidos	584
Impostos e contribuições a recolher	19.745
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.158
Capital social	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)
Reserva de reavaliação	109
Lucro (prejuízo) acumulado	(236.683)
Outros resultados abrangentes	106.249
Participação dos acionistas não controladores	1.126
TOTAL DO PASSIVO	337.637

Fonte: Demonstrações Financeiras de T4F em 31.12.2025 (ri.t4f.com.br)

Demonstração do Resultado do Exercício Consolidada (DRE)

DRE HISTÓRICO T4F (R\$ mil)	DEZ 2025
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	200.318
Receita bruta de serviços	198.587
Receita bruta de produtos	1.731
IMPOSTOS E DEDUÇÕES	(19.553)
Deduções e impostos incidentes	(19.553)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	180.765
Custos Operacionais	(125.916)
Cachês, direitos autorais e agenciamento de shows	(29.898)
Transportes e locações	(14.512)
Serviços de terceiros	(41.467)
Viagens e locomoção	(2.101)
Utilidades e facilidades	(1.950)
Mídia e publicidade	(3.546)
Custos com pessoal	(5.719)
Custos de produção	(26.723)
LUCRO BRUTO	54.849
Despesas Operacionais	(70.528)
Despesas com pessoal	(16.596)
Serviços de terceiros	(25.530)
Utilidades e facilidades	(5.380)
Reversão (constituição) de perdas esperadas para crédito	(644)
Outras despesas	(3.703)
Outras receitas e despesas, líquidas	(18.675)
EBITDA	(15.679)
D&A	(6.535)
Depreciação e amortização	(6.535)
EBIT	(22.214)
Resultado Financeiro	(29.394)
Receitas financeiras	17.934
Despesas financeiras	(27.178)
Variação cambial e monetária, líquida	(20.150)
EBT	(51.608)
IRPJ e CSLL	(2.756)
Corrente	(3.885)
Diferido	1.129
LUCRO LÍQUIDO	(54.364)

Fonte: Demonstrações Financeiras de T4F em 31.12.2025 (ri.t4f.com.br)

3.3. ANÁLISE DO SETOR

Conforme a [Associação Brasileira de Promotores de Eventos \(ABRAPE\) \(abrape.com.br\)](http://abrape.com.br), espera-se que o consumo no setor de eventos alcance R\$ 141,1 bilhões em 2025, um aumento de 8,4% em relação a 2024, já descontados os efeitos da inflação. Esses números refletem a recuperação e o crescimento contínuo do setor, que voltou a ganhar força após a pandemia. O segmento de eventos também tem mostrado sinais positivos no mercado de trabalho. O *core business*⁷ do setor abrange atividades como organização de eventos (exceto culturais e esportivos), atividades artísticas e culturais, espetáculos, recreação e lazer, e a produção e promoção de eventos esportivos. Já o *hub setorial*⁸ engloba 52 atividades econômicas impactadas, como operadores turísticos, bares e restaurantes, serviços gerais, segurança privada, hospedagem, entre outras.

Ainda de acordo com a [ABRAPE \(abrape.com.br\)](http://abrape.com.br), em seu boletim Radar Econômico, com base em dados oficiais do IBGE e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Produto Interno Bruto do segmento de “Outras Atividades de Serviços” que engloba o setor de eventos, cresceu 4,6% no acumulado de quatro meses até o 1º trimestre de 2025. De acordo com a ABRAPE, entre as políticas de estímulo ao setor, o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE) foi essencial para a preservação de empresas e postos de trabalho durante o período crítico da pandemia, levando a geração de emprego e crescimento.

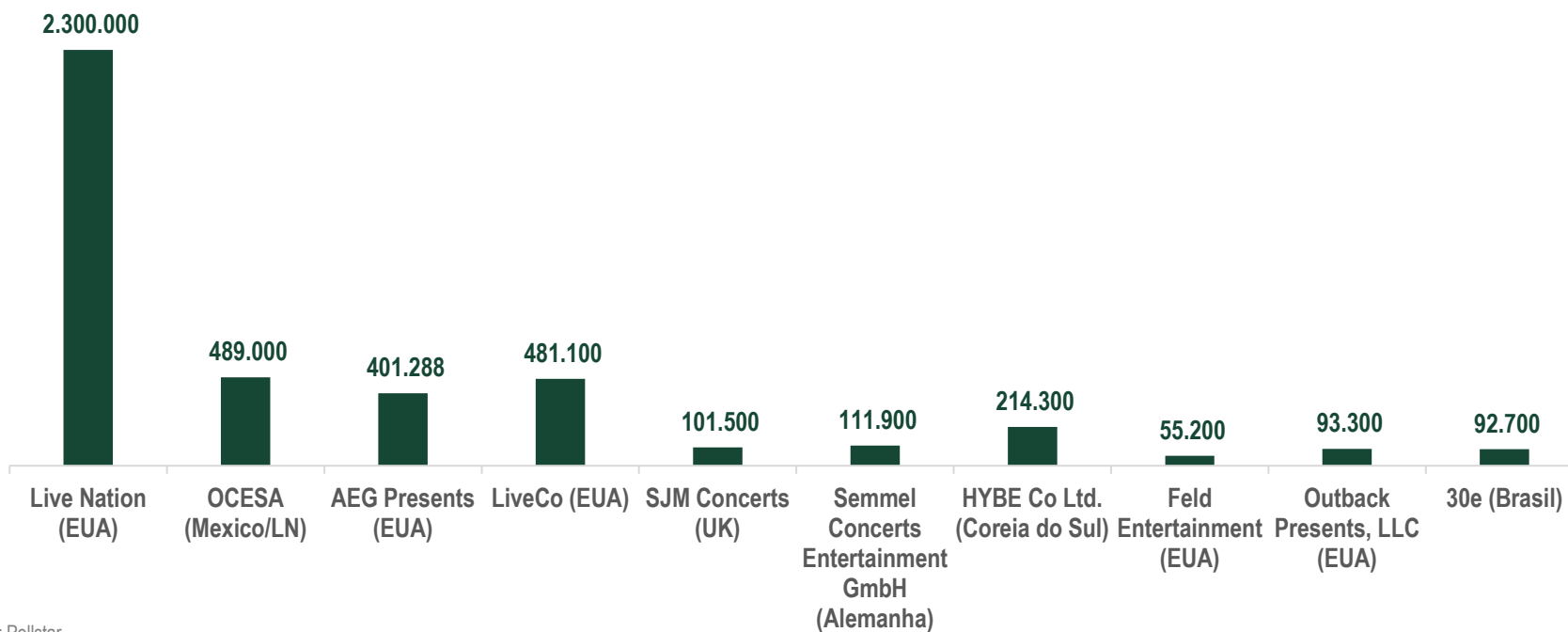
PANORAMA DO MERCADO DE EVENTOS

O mercado mundial de entretenimento é dominado por gigantes multinacionais como Live Nation, AEG Presents, SJM Concerts e Semmel Concerts. Das empresas que compõem o [Ranking Mid-Year Top 100 Promoter Tickets](#), publicado pela revista norte-americana [Pollstar](#), referência global no setor, a única empresa com sede no Brasil a figurar no top 10 é a 30ª que atingiu a 10ª colocação vendendo cerca de 1,35 milhão de ingressos entre janeiro e junho de 2025. No topo do ranking aparece a norte-americana Live Nation, com mais de 23 milhões de ingressos vendidos e faturamento superior a US\$ 2,3 bilhões no período. Em seguida, estão a mexicana OCESA (também parte do grupo Live Nation), a britânica AEG Presents e a LiveCo, com sede nos EUA. Todas essas companhias contam com operações em múltiplos continentes, estruturas consolidadas e parcerias globais de longa data com artistas, festivais e patrocinadores. A SJM Concerts, baseada no Reino Unido, aparece na 5ª posição, demonstrando a força do mercado britânico na indústria musical. Na Alemanha, a Semmel Concerts ocupa o 6º lugar e a sul-coreana HYBE, conhecida por gerenciar nomes como BTS, aparece na 7ª posição.

⁷ *Core business*: atividade principal.

⁸ *Hub setorial*: ponto central que concentra diferentes atividades econômicas de um setor.

Ranking Pollstar - Maiores produtores do mundo por número de ingressos vendidos (US\$ mil) em 2025

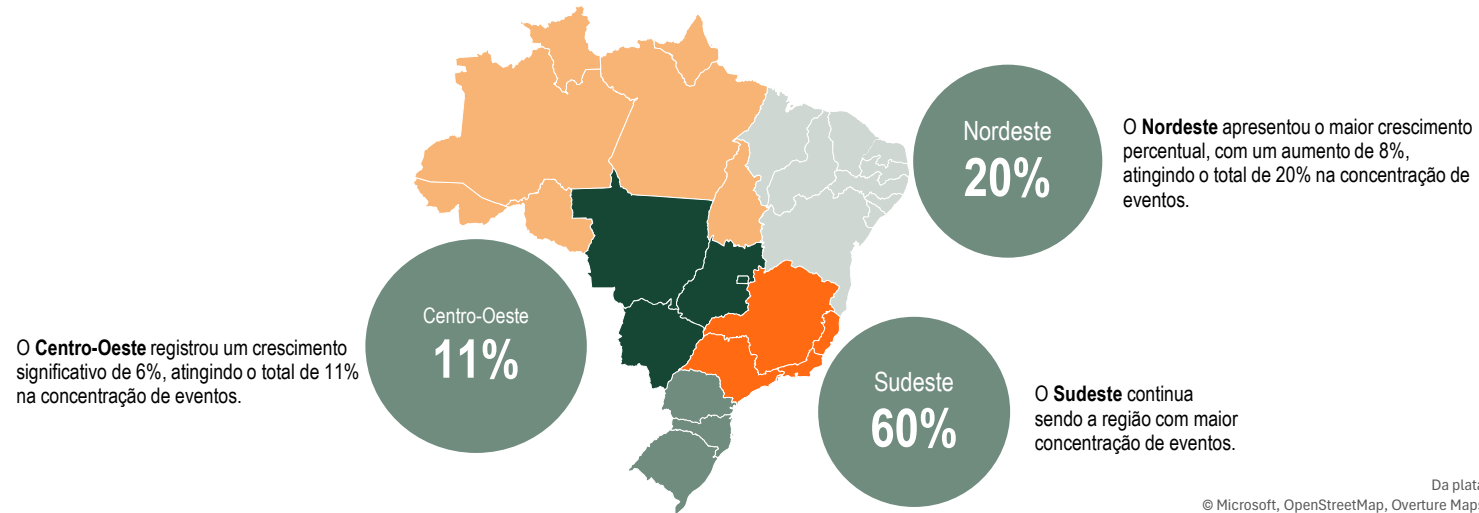


Fonte: Pollstar

Fonte: 30e é a única brasileira no top 10 global da Pollstar entre promotoras de shows – Mundo da Música | Dados Pollstar (mundodamusicamm.com.br).

De acordo com o “Relatório do mercado de eventos no Brasil: tendências e oportunidades para 2025”, elaborado pela Zig, empresa de tecnologia focada no mercado de entretenimento ao vivo, a expansão do mercado de eventos para o Nordeste e o Centro-Oeste indica uma descentralização dos eventos, criando oportunidades para novas ativações e investimentos nessas regiões. O Nordeste apresentou o maior crescimento percentual, com um aumento de 8% atingindo o total de 20% na concentração de eventos. O Centro-Oeste registrou um crescimento significativo de 6%, atingindo o total de 11% na concentração de eventos, e o Sudeste continua sendo a região com a maior concentração de eventos, com 60% do total.

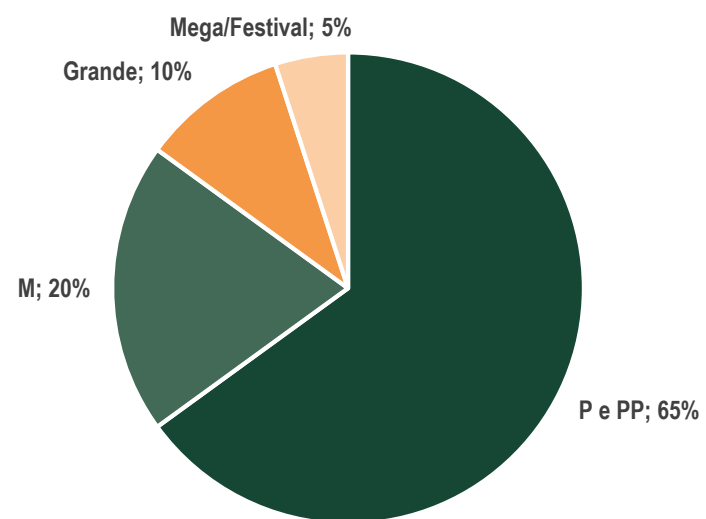
Concentração Total de Eventos por Região



Fonte: [Relatório do mercado de eventos no Brasil: tendências e oportunidades para 2025 – Zig \(zig.fun\)](#)

Em relação à estrutura dos eventos, de acordo com a Zig, o setor está ativo e descentralizado, com crescimento de eventos menores, como turnês solos, e mais diversos, como corridas e experiências que misturam esporte, lazer e diversão. Além disso, artistas internacionais agora conseguem fazer grandes turnês solo, o que antes era exclusivo dos grandes eventos e festivais. Os eventos menores têm se destacado por um ticket médio maior. Enquanto o público tende a frequentar grandes eventos pelo artista, com menos consumo de alimentos e bebidas, em eventos menores o foco está na experiência e no consumo. No que diz respeito ao público, de acordo com a Zig, os consumidores não deixaram de sair e beber, mas estão distribuindo suas experiências em mais eventos. Os eventos diurnos, com formatos híbridos e foco em bem-estar, estão surgindo como tendências globais e locais. O gráfico a seguir apresenta a distribuição de eventos por porte.

Distribuição de Eventos por Porte

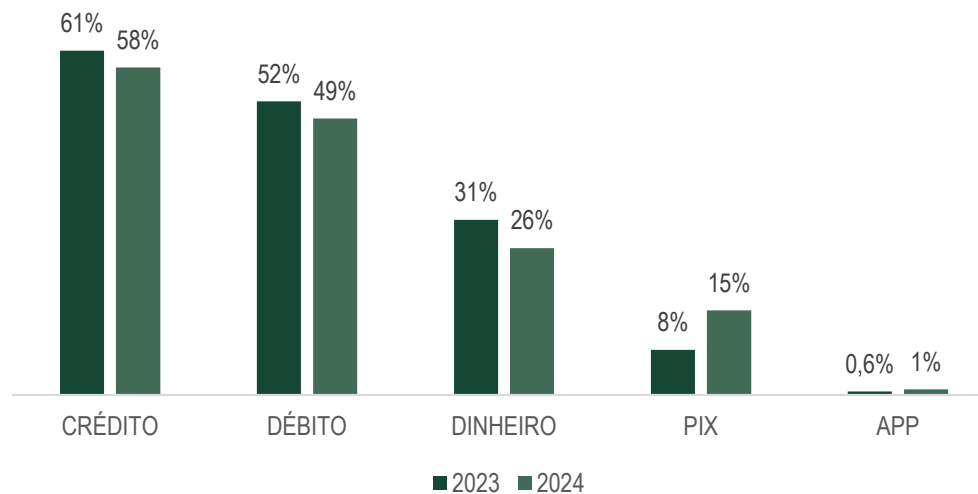


Fonte: [Relatório do mercado de eventos no Brasil: tendências e oportunidades para 2025 – Zig \(zig.fun\)](#)

FORMAS DE PAGAMENTO

Entre os métodos de pagamento mais utilizados, os cartões de crédito dominam, com 61% do volume total entre os usuários, seguido por débito (49%), dinheiro (26%), PIX, com 15% (um aumento significativo de +7% frente a 2023) e APPs, com 1%.

Volume de Usuários



Fonte: [Relatório do mercado de eventos no Brasil: tendências e oportunidades para 2025 – Zig \(zig.fun\)](#)

TENDÊNCIAS

- **Oportunidades no Nordeste e no Centro-Oeste:** regiões em crescimento e com potencial de novos investimentos.
- **Geração Z e bebidas RTD:** o aumento expressivo do consumo de RTD indica uma tendência de crescimento contínuo dessa categoria.
- **Pagamentos digitais:** o PIX e as carteiras digitais estão ganhando força, o que exige adaptação dos eventos.

3.4. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Em atendimento ao inciso IV do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 215/24, apresentamos a seguir as premissas macroeconômicas utilizadas na presente avaliação, bem como suas fontes.

- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – 2,0%. Fonte: Federal Reserve Open Market Committee – <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – 3,5%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2021 e 31/12/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interstrate/yield_historical.shtml.
- **Risco-país** - Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2021 e 31/12/2025 . Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **PIB brasileiro de longo prazo** – 2,0%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

3.5. INVESTIMENTOS RELEVANTES CONSIDERADOS NA AVALIAÇÃO

Em atendimento ao inciso V do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 215/24, informamos que não foram considerados quaisquer projetos relevantes de investimentos futuros na presente avaliação nem nas demais metodologias avaliatórias apresentadas neste Laudo.

4. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS

A avaliação das AÇÕES DA T4F, no contexto da OPA, foi realizada com base nos critérios estabelecidos pela Resolução CVM nº 215/24. Os critérios mencionados na legislação e na regulamentação são os seguintes:

- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado nos doze meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA e entre a data de divulgação do Fato Relevante que dá notícia da OPA e a data de entrega do Laudo de Avaliação à CVM.
- Valor do patrimônio líquido por ação apurado nas últimas informações periódicas (anuais ou trimestrais) enviadas à CVM.
- Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transação) – foi utilizada somente a metodologia do fluxo de caixa descontado.

Para fins de avaliação de T4F, analisamos todos os critérios mencionados, que serão descritos nos capítulos subsequentes.

4.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CONSIDERADOS

A. Abordagem de Mercado – Preço Médio Ponderado de Cotação das Ações em Bolsa

Esta metodologia visa avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida, sob a Hipótese do Mercado Eficiente, essa abordagem indicaria o valor correto da empresa para os investidores, quando não afetada por fatores como liquidez da ação no mercado.

B. Abordagem Contábil – Valor do Patrimônio Líquido Contábil

Esta metodologia visa avaliar a empresa pelo valor contábil de seus ativos e passivos. É aplicada por meio de um exame da documentação de suporte, cujo objetivo é a verificação de uma escrituração feita em boa forma, obedecendo-se às disposições legais e regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos”, aplicados de acordo com a legislação brasileira.

C. Abordagem da Renda – Fluxo de Caixa Descontado

Esta metodologia define a rentabilidade da unidade de negócio como sendo o valor da companhia em operação, equivalente ao valor descontado do fluxo de caixa líquido futuro.

4.2. APLICABILIDADE DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os avaliadores optaram por utilizar o critério “A” preço médio ponderado de cotação das ações em bolsa (VWAP) como metodologia que melhor captura o valor justo de T4F.

Abordagem de Mercado – Preço Médio Ponderado das Ações em Bolsa: Com base no CPC 46 – Mensuração do Valor justo, a hierarquia de avaliação a valor justo define a metodologia Nível 1 (a mais confiável) como sendo o preço cotado em mercado ativo. No caso da T4F, sendo uma empresa com negociação ativa e liquidez em bolsa, entendem os avaliadores que, amparada pelo previsto em pronunciamento contábil, a Abordagem de Mercado, através do preço médio ponderado das ações em bolsa (VWAP, do inglês, *Volume-Weighted Average Price*), é a metodologia mais adequada na definição do valor justo da T4F por ser a que melhor reflete o valor da companhia pelas características de suas operações. Destacam-se um *free float*⁹ das AÇÕES DA T4F de 49,8% das ações¹⁰ e, nos últimos 90 pregões anteriores à Data de Emissão deste Laudo, o mercado movimentou mais de 5,3 milhões de AÇÕES DA T4F, representando 78% das ações totais da companhia. Além disto considerando a falta do fato relevante que anuncia a OPA, para fins de maior criticidade, transparência e boa técnica, os avaliadores optaram por analisar períodos adicionais em conformidade com o inciso IV do art. 13 da Resolução CVM nº 215/24, e concluíram os avaliadores que o valor do preço médio ponderado das ações nos 90 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo é a melhor abordagem, por compreender um período apoiado no Art. 256 da Lei das S.A. e que possui convergência com o valor encontrado através da a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado e um alto volume de transações, evitando possíveis distorções na cotação. É importante ressaltar que a convergência serve como um critério de avaliação a ser considerado, e que devido as incertezas da própria companhia a respeito de suas expectativas, os

⁹ *Free float*: flutuação livre, refere-se às ações que uma empresa destina à livre negociação no mercado.

¹⁰ Fonte: Seção 6.3 – Distribuição de Capital do [Formulário de Referência 2025 – T4F Entretenimento S.A \(ri.t4f.com.br\)](#).

avaliadores utilizaram o método do preço pago ponderado pelo volume (VWAP) para captar as expectativas do mercado em geral. Esta convergência entre o valor do VWAP dos últimos 90 pregões com o valor do Fluxo de Caixa Descontado é um sinal positivo de consistência pelos seguintes motivos:

- i) A convergência demonstra uma validação cruzada entre métodos independentes: enquanto o Fluxo de Caixa Descontado depende de premissas (crescimento, margens, WACC) o VWAP reflete o consenso do mercado baseado nas negociações. O preço de mercado incorpora expectativas, riscos e dúvidas sobre o futuro da companhia, e se a empresa possui incertezas em suas premissas e ainda assim o VWAP converge com o Fluxo de Caixa Descontado, isto sugere que as incertezas já estão consideradas nos preços de mercado.
- ii) Como a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado pode ser sensível a pequenas mudanças de premissas, a convergência com o VWAP indica que as hipóteses e sensibilidades utilizadas não estão fora da realidade observável, reduzindo o risco de vieses subjetivos na avaliação.
- iii) A convergência indica que há um equilíbrio entre o que a empresa pode gerar no futuro (fluxo de caixa) e o que o mercado acredita que ela conseguirá entregar (VWAP) e que não há um desalinhamento relevante entre as premissas de projeção e o mercado em geral (preço de mercado).

Em relação ao período definido de 90 pregões anteriores a Emissão do Laudo, este é o mais adequado pois melhor reflete a realidade recente da companhia, como por exemplo os resultados divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025 os quais apresentam uma redução de 37% no saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, alinhando-se ao conceito de eficiência informacional no qual o horizonte mais curto reflete melhor as expectativas dos participantes de mercado e evita ser diluído por dados mercadológicos e específicos à companhia já desatualizados. Além disto, o período mais curto de 90 pregões auxilia na redução de 'âncoras' de preços antigos influenciadas por performances históricas da companhia que não são mais realidade. Ao analisar as cotações históricas, em junho de 2024 a cotação atingiu R\$ 17,40 por ação e foi decaindo até atingir R\$ 7,00 em 30/03/2025, período inicial da análise dos 12 meses de preço médio ponderado pelo volume. De 30/03/2025 até a emissão do laudo em 30/03/2026 houve uma tendência de queda na cotação, que é mais acentuada no curto prazo e é melhor capturada nas análises de 90 pregões e 30 pregões anteriores à Data de Emissão do Laudo. Ao utilizar uma análise mais curta, evitamos que os resultados sejam influenciados pelo valor 'âncora' histórico elevado.

Abordagem Contábil – Valor do Patrimônio Líquido Contábil: Os avaliadores concluem que tal metodologia não é a mais adequada para a definição do valor da T4F, visto que esse método estático, com foco apenas no saldo contábil, não considera a existência de rentabilidade futura, mais-valia ou menos-valias em diversos ativos e passivos da companhia. Assim, em cenários de ganho ou consumo de caixa (resultados negativos/positivos) acabam sendo desconsiderados, o que torna a metodologia inapropriada para o momento de T4F. Além disso, o cenário não operacional da companhia traz contingências com imprevisibilidade de materialização frente os saldos apresentados na data-base e o detalhamento presente na Nota Explicativa 20 nas Demonstrações Financeiras de dezembro de 2025.

Nesse contexto, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a companhia está exposta a diversos riscos financeiros e operacionais que podem afetar de forma relevante seus resultados e a realização dos saldos contábeis. Destacam-se: (i) o risco de taxa de juros, com impactos sobre o custo da dívida e as receitas financeiras; (ii) o risco cambial, associado à volatilidade do Real e seus efeitos indiretos sobre inflação e atividade econômica; (iii) o risco de inflação, que pode pressionar custos e reduzir a demanda em um setor sensível ao ciclo econômico; (iv) riscos legais e regulatórios, especialmente relacionados a alterações no regime tributário; (v) o risco de crédito, ligado à inadimplência de clientes; e (vi) o risco de liquidez, relacionado à necessidade de gestão eficiente de caixa e acesso a financiamento.

Dessa forma, tais fatores evidenciam a existência de incertezas relevantes quanto à geração de resultados futuros e à realização de ativos e passivos nos valores registrados, reforçando as limitações da abordagem baseada exclusivamente no valor do patrimônio líquido contábil. Os riscos financeiros e operacionais aos quais a companhia está exposta, conforme descritos anteriormente, encontram-se detalhados na Nota Explicativa 20 das Demonstrações Financeiras de dezembro de 2025.

Abordagem da Renda – Fluxo de Caixa Descontado: Com base no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, a hierarquia de avaliação a valor justo via fluxo de caixa descontado se configura em Nível 3, sendo uma metodologia menos observável e mais subjetiva do que a de preço médio ponderado das ações.

Entendem os avaliadores que a metodologia de fluxo de caixa descontado envolve dados futuros e projetados de maior risco, além das incertezas inerentes ao panorama macroeconômico e aspectos específicos da companhia. No histórico recente a T4F vem apresentando resultados operacionais negativos, o que é observável nas Demonstrações Financeiras de dezembro de 2025 assim como no exercício de 2024. Isso acarreta no aumento das incertezas relacionadas as expectativas e projeções de resultados futuros para a companhia.

5. AVALIAÇÃO PELO PREÇO MÉDIO PONDERADO DE COTAÇÃO DAS AÇÕES EM BOLSA

5.1. METODOLOGIA

A metodologia do preço médio ponderado das ações (VWAP, do inglês, *Volume-Weighted Average Price*) visa avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida, sob a Hipótese do Mercado Eficiente, essa abordagem indica o valor correto da empresa para os investidores, quando não afetada por fatores como liquidez da ação no mercado.

5.2. AVALIAÇÃO

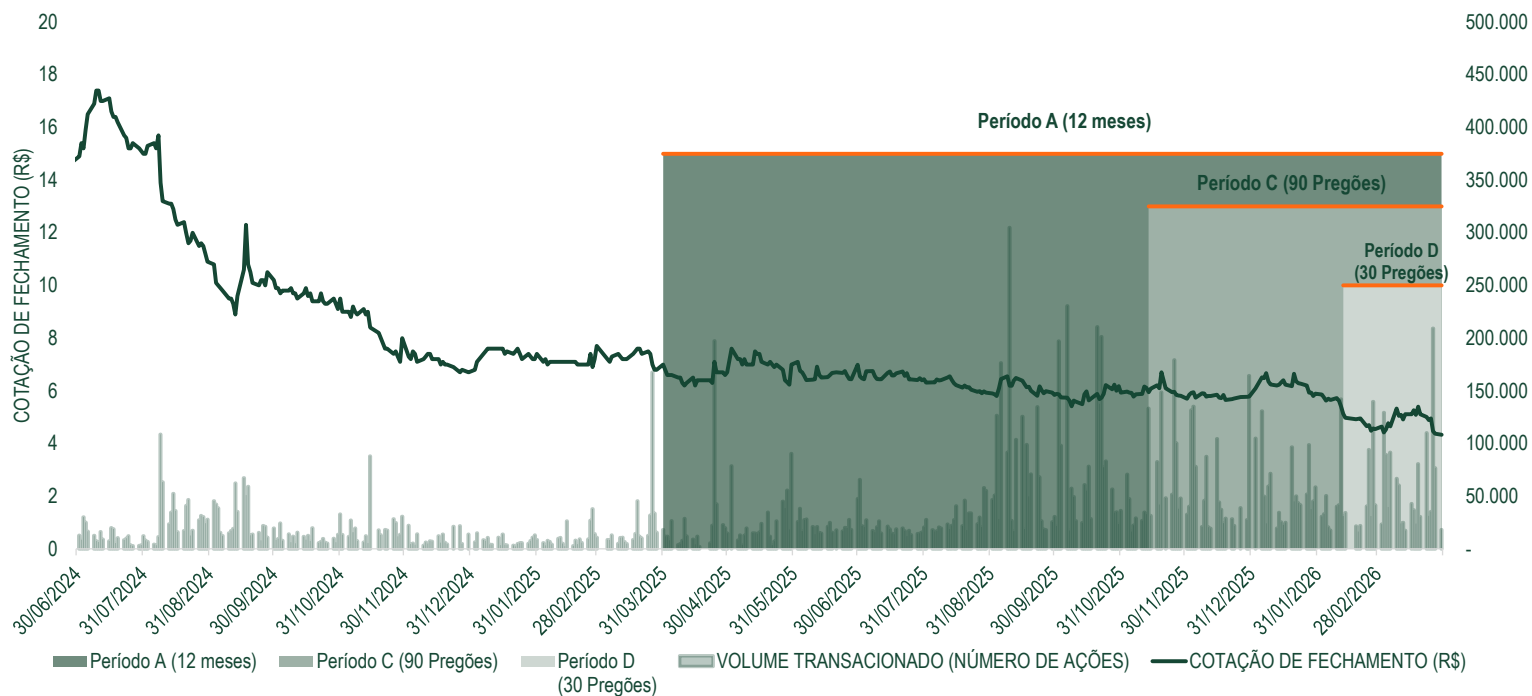
Os avaliadores identificaram que, no momento de elaboração do presente Laudo, não foi divulgado Fato Relevante no qual a companhia informa sobre a possibilidade de realizar uma OPA.

Para fins de transparência e prezando pela boa técnica, foram feitas análises adicionais, em conformidade com o inciso IV do artigo 13 do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, considerados critérios adicionais utilizando a data-base e o período mais próximo da emissão do Laudo como referências temporais. Para a seleção dos intervalos adicionais, adotamos os critérios geralmente aceitos no mercado para operações desta natureza, em consonância com as práticas usuais do ramo de atividade da companhia avaliada e com parâmetros previstos na Lei nº 6.404 (Lei das S.A.). A escolha teve como base a representatividade e a liquidez das ações negociadas no período, de modo a refletir com fidedignidade o valor de mercado da companhia em condições normais de negociação, mitigando eventuais distorções.

Os critérios analisados foram os seguintes:

- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA.
- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data de divulgação do Fato Relevante e a Data de Emissão do Laudo. [Não aplicável]
- **Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 90 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo. [Critério adicional em conformidade com a Resolução 215/24]**
- Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 30 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo. [Critério adicional em conformidade com a Resolução 215/24]

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS - T4F ENTRETENIMENTO S.A. (SHOW3)



Data-base do Laudo: 31/12/2025. Data de Emissão do Laudo: 31/03/2026. Data do Fato Relevante: N/A.

5.3. RESULTADO – PREÇO MÉDIO PONDERADO DAS AÇÕES EM BOLSA

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	PERÍODO	VWAP* (R\$)
A	12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA	30/03/2025 - 30/03/2026	5,94
B	Entre a data de divulgação do fato relevante que dá notícia da OPA e a data de entrega do Laudo de Avaliação à CVM	N/A	N/A
C	90 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo	13/11/2025 - 30/03/2026	5,59
D	30 pregões imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo	12/02/2026 - 30/03/2026	4,77

Volume Weighted Average Price (VWAP), em português, preço médio ponderado por volume calculado com base na média do preço de fechamento ponderado pelo volume de transações, extraídos do S&P Capital IQ Pro. **Observações:** 1) Na data de elaboração do presente Laudo, não havia fato relevante relacionado à OPA. 2) Eventuais diferenças entre as datas de referência e as datas analisadas se devem ao fechamento do mercado nas respectivas datas. 3) Dados capturados até um dia útil anterior à Data de Emissão do Laudo, devido ao tempo entre o fechamento do mercado, a conclusão dos cálculos e a emissão do Laudo.

6. AVALIAÇÃO POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO

6.1. METODOLOGIA

Foi efetuado o cálculo do valor por ação dividindo-se o patrimônio líquido contábil pelo número de ações da companhia constantes na documentação de suporte já mencionada, e entende-se, com base nas divulgações e revisões de auditores, que há uma escrituração feita em boa forma, obedecendo-se às disposições legais regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos”, aplicados de acordo com a legislação brasileira.

6.2. AVALIAÇÃO

Dada a informação exposta, na data-base do Laudo, o valor do patrimônio líquido contábil de T4F é o que consta no quadro a seguir, com base nas informações financeiras auditadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025, revisadas por seus respectivos auditores independentes e enviadas à CVM, conforme disposto na Resolução CVM nº 215/24

BALANÇO PATRIMONIAL T4F (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM DEZ 2025
ATIVO CIRCULANTE	180.594
Caixa e equivalentes de caixa	71.440
Aplicações financeiras	999
Contas a receber	48.017
Estoques	1.168
Tributos a recuperar	44.511
Adiantamentos a fornecedores	8.248
Custos antecipados	1.343
Outras contas a receber	4.868
ATIVO NÃO CIRCULANTE	157.043
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	76.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)	50.817
Tributos a recuperar LP	11.923
Depósitos judiciais	4.838
Custos antecipados LP	809
Partes relacionadas (ativo)	8.403
INVESTIMENTOS	-
IMOBILIZADO	6.618
Terrenos	2.477
Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros	2.444
Móveis e utensílios	236
Máquinas e equipamentos	(1.090)
Equipamentos de processamento de dados	2.551
INTANGÍVEL	64.527
Marcas, direitos e patentes	1.724
Software	4.219
Outros intangíveis	104
Ágio na aquisição de investimentos:	58.480
DIREITO DE USO	9.108
TOTAL DO ATIVO	337.637

Fonte: [Demonstrações Financeiras de T4F em 31.12.2025 \(ri.t4f.com.br\)](#)

BALANÇO PATRIMONIAL T4F (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM DEZ 2025
PASSIVO CIRCULANTE	138.754
Fornecedores	60.421
Empréstimos, financiamentos e debêntures	38.953
Passivo de arrendamento	2.566
Instrumentos financeiros derivativos	2.630
Salários, provisões e encargos sociais	2.375
Impostos e contribuições a recolher	12.232
Adiantamentos de clientes	19.215
Outras obrigações	362
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	94.725
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	94.725
Passivo de arrendamento LP	8.441
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	65.955
Imposto de renda e contribuição social diferidos	584
Impostos e contribuições a recolher	19.745
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.158
Capital social	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)
Reserva de reavaliação	109
Lucro (prejuízo) acumulado	(236.683)
Outros resultados abrangentes	106.249
Participação dos acionistas não controladores	1.126
TOTAL DO PASSIVO	337.637

Fonte: [Demonstrações Financeiras de T4F em 31.12.2025 \(ri.t4f.com.br\)](#)

6.3. RESULTADO – PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO

Com base nas Informações Financeiras Intermediárias da T4F, em 31 de dezembro de 2025, identificamos o valor do patrimônio líquido contábil de R\$ 15,28 (quinze reais e vinte e oito centavos) para cada uma das AÇÕES DA T4F, conforme a tabela a seguir.

VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (R\$)	104.159.000
(-) PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES (R\$)	(1.126.000)
(=) PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (R\$)	103.033.000
QUANTIDADE DE AÇÕES (ações)*	6.741.262
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO - TOTAL (R\$)	15,28

*Fonte: Demonstrações Financeiras - 31/12/2025 - T4F (ri.t4f.com.br).

7. AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

7.1. METODOLOGIA – ABORDAGEM DA RENDA: FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Essa metodologia define o valor da organização como o resultado do fluxo de caixa líquido projetado descontado a valor presente. Tal fluxo é composto pelo lucro líquido após impostos, com acréscimo dos itens não caixa (amortizações e depreciações) e dedução dos investimentos em ativos operacionais (capital de giro, plantas, capacidade instalada etc.).

O período projetivo do fluxo de caixa líquido é determinado considerando-se o tempo que a companhia levará para apresentar uma atividade operacional estável, ou seja, sem variações operacionais julgadas relevantes. O fluxo é, então, trazido a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, que irá refletir o risco associado ao mercado, à empresa e à estrutura de capital.

7.2. FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO PARA A FIRMA (FCFF)

Para o cálculo do fluxo de caixa líquido, utilizamos como medida de renda o capital investido, conforme o quadro a seguir, baseado nas teorias e práticas econômicas mais comumente aceitas no mercado de avaliação.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DO CAPITAL INVESTIDO

Lucro antes de itens não caixa, juros e impostos (EBITDA)

(-) Itens não caixa (depreciação e amortização)

(=) Lucro líquido antes dos impostos (EBIT)

(-) Imposto de renda e contribuição social (IR/CSSL)

(=) Lucro líquido depois dos impostos

(+) Itens não caixa (depreciação e amortização)

(=) Saldo simples

(-) Investimentos de capital (CAPEX)

(+) Outras entradas

(-) Outras saídas

(-) Variação do capital de giro

(=) Saldo do período

7.3. VALOR RESIDUAL

Em atendimento ao inciso IV do art. 15, Seção III da Resolução CVM 215/24, conforme estabelecido no Art. 4º – do Estatuto Social da T4F¹¹, o prazo de duração da companhia é indeterminado. Sendo assim, as projeções foram elaboradas seguindo a Premissa de Continuidade (*going concern assumption*), a qual assume que a companhia está em atividade e irá se manter em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

Portanto, depois do término do período projetivo, é considerada a perpetuidade, que contempla todos os fluxos a serem gerados futuramente e os respectivos crescimentos. Geralmente, o valor residual da empresa (perpetuidade) é calculado pelo uso do modelo de crescimento constante, o qual assume que o lucro líquido crescerá perpetuamente de maneira contínua. No último ano previsto, calcula-se a perpetuidade pelo modelo de progressão geométrica, transportando-se o valor, em seguida, para o primeiro ano estimado.

7.4. TAXA DE DESCONTO – WACC

A taxa de desconto a ser utilizada para calcular o valor presente dos rendimentos determinados no fluxo de caixa projetado representa a rentabilidade mínima exigida pelos investidores, considerando-se que a empresa será financiada parcialmente por capital próprio (o que exigirá uma rentabilidade superior à obtida em uma aplicação de risco-padrão) e parcialmente por capital de terceiros.

Essa taxa é calculada pela metodologia *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, na qual o custo de capital é definido pela média ponderada do valor econômico dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), descrito nos quadros a seguir.

Normalmente, as taxas livres de risco são baseadas nas taxas de bônus do Tesouro Americano. Para o custo do capital próprio, utilizam-se os títulos com prazo de vinte anos, por ser um período que reflete mais proximamente o conceito de continuidade empresarial.

¹¹ Estatuto Social T4F, presente no site de Relações com Investidores (RI) da companhia no link: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/897a67ea-31f3-40b0-b546-d09680e9dca1/3157c94d-7372-ff2f-6858-2c620f931474?origin=1>.

Custo do capital próprio	$Re = Rf + \text{beta} * (Rm - Rf) + Rp + Rs$
Rf	Taxa livre de risco: baseia-se na taxa de juros anual do Tesouro Americano para títulos de vinte anos, considerando a inflação estadunidense de longo prazo.
Rm	Risco de mercado: mede a valorização de uma carteira totalmente diversificada de ações para um período de vinte anos.
Rp	Risco-país: representa o risco de investimento em um ativo no país em questão, em comparação a um investimento similar em um país considerado seguro.
Rs	Prêmio de risco pelo tamanho: mede o quanto o tamanho da empresa a torna mais arriscada.
beta	Ajusta o risco de mercado para o risco de um setor específico.
beta alavancado	Ajusta o beta do setor para o risco da empresa.

Custo do capital de terceiros	$Rd =$ Custo de captação ponderado da companhia.
Taxa de desconto	$WACC = (Re \times We) + Rd (1 - t) \times Wd$
Re =	Custo do capital próprio.
Rd =	Custo do capital de terceiros.
We =	Percentual do capital próprio na estrutura de capital.
Wd =	Percentual do capital de terceiros na estrutura de capital.
T =	Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social da cia.

7.5. VALOR DA EMPRESA

O fluxo de caixa livre para a firma (FCFF) é projetado considerando-se a operação global da empresa, disponível para todos os financiadores de capital, acionistas e demais investidores. Entretanto, não são contemplados os impactos do endividamento da organização. Dessa forma, para a determinação do valor dos acionistas, é necessária a dedução do endividamento geral com terceiros e soma do caixa disponível.

De posse desse resultado, é preciso incluir os ativos e passivos não operacionais, ou seja, aqueles que não estão consolidados nas atividades de operação da companhia, sendo acrescidos ao valor econômico encontrado.

7.6. AVALIAÇÃO

A modelagem econômico-financeira foi conduzida de forma a demonstrar a capacidade de geração de caixa da companhia no intervalo de tempo considerado. Basicamente, foram utilizadas as informações já citadas.

As projeções foram realizadas para o período julgado necessário, sob plenas condições operacionais e administrativas, com as premissas listadas a seguir.

- O fluxo de caixa livre foi projetado analiticamente para um período de 16 (dezesesseis) anos, de dezembro de 2025 até dezembro de 2041, e considerou-se a perpetuidade após 2041, com crescimento nominal de 3,5%.
- O ano fiscal de 01 de janeiro até 31 de dezembro foi considerado para o período anual.
- A convenção de meio ano (*mid-year convention*) foi levada em conta para o cálculo do valor presente, ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mid-year point*) representa o ponto médio de geração de caixa da companhia.
- O fluxo foi projetado em moeda corrente, e o valor presente foi calculado com taxa de desconto nominal (considerando a inflação).
- Os valores foram expressos em milhares de reais, a não ser quando indicada medida diferente.
- O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 foi utilizado como referência para a previsão dos resultados nos exercícios futuros da empresa.

A seguir, apresentaremos detalhes da modelagem e das premissas envolvidas na avaliação pela abordagem da renda.

7.7. INVESTIMENTOS RELEVANTES CONSIDERADOS

Em atendimento ao inciso V do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM nº 215/24, informamos que não foram considerados quaisquer projetos relevantes de investimentos futuros na presente avaliação nem nas demais metodologias avaliatórias apresentadas neste Laudo.

No Anexo 1 deste Laudo, apresentamos detalhadamente a modelagem econômico-financeira, cujas projeções operacionais foram baseadas no desempenho histórico e nas estimativas de mercado, de acordo com o S&P Capital IQ Pro.

7.8. TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela a seguir. Detalhes da composição da taxa de desconto estão apresentados no Anexo 1 deste Laudo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	82%
DEBT / TERCEIROS	18%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,5%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,8%
BETA d	0,90
BETA r	1,04
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,5%
Ke Nominal em US\$ (=)	15,5%
Ke Nominal em R\$ (=)	17,2%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	13,6%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	9,5%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	17,2%
CUSTO DA DÍVIDA	9,5%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	15,8%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta, considerando que, para fins de avaliação dentro de uma ótica de mercado, a média das empresas comparáveis serve como proxy para a estrutura-alvo.

- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2021 e 31/12/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.
- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos entre 01/01/2021 e 31/12/2025 do setor em que a T4F está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ Pro.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela anterior¹².
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre S&P 500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2025 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2025.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2021 e 31/12/2025. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da T4F ponderado na data-base.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (tax shield)** – Considerada a alíquota efetiva de 29,9% para T4F.

BETA						
EMPRESA	TICKER	PAÍS	BETA 5Y ALAVANCADO	ALÍQUOTA DE IMPOSTO	% EQUITY	BETA 5Y DESALAVANCADO
CTS Eventim AG & Co. KGaA	XTRA:EVD	Alemanha	0,87	30%	1,00	0,87
Formula One Group	NASDAQS:FWON.K	Estados Unidos	0,76	21%	0,90	0,70
Live Nation Entertainment, Inc.	NYSE:LYV	Estados Unidos	1,25	21%	0,89	1,14
Madison Square Garden Entertainment Corp.	NYSE:MSGE	Estados Unidos	1,28	21%	0,65	0,90
Sphere Entertainment Co.	NYSE:SPHR	Estados Unidos	1,46	21%	0,70	1,08
TKO Group Holdings, Inc.	NYSE:TKO	Estados Unidos	0,89	21%	0,79	0,73
MÉDIA					0,82	0,90

Fonte: S&P Capital IQ Pro, descrições detalhadas das companhias selecionadas presentes no Anexo 3.

¹² $Beta\ r = Beta\ d \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$.

7.9. RESULTADO – FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Com base nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de T4F, em 31 de dezembro de 2025, e conforme análises e tabelas apresentadas no Anexo 1 deste Laudo, identificamos o valor econômico de R\$ 5,71 (cinco reais setenta e um centavos) para cada uma das AÇÕES DA T4F, avaliado pelo fluxo de caixa descontado, conforme a tabela a seguir.

Taxa de retorno esperado	15,8%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,5%
VALOR ECONÔMICO DE T4F	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	26.430
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	28.338
VALOR OPERACIONAL DE T4F (R\$ mil) (Enterprise Value)	54.769
CAIXA LÍQUIDO	28.608
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	(55.375)
PREJUÍZO FISCAL ACUMULADO NÃO APROVEITADO	10.495
VALOR ECONÔMICO DE T4F (R\$ mil) (Equity Value)	38.497
QUANTIDADES DE AÇÕES	6.741.262
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$)	5,71

8. CONCLUSÃO

À luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base estudos da APSIS, a partir da situação econômico-financeira e patrimonial de T4F, apurada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, concluíram os avaliadores que o preço justo das AÇÕES DA T4F é de **R\$ 5,59 (cinco reais e cinquenta e nove centavos)** por ação.


Os avaliadores acreditam que a metodologia **do preço médio ponderado pelo volume das ações negociadas em bolsa nos 90 dias imediatamente anteriores à Data de Emissão do Laudo** é a mais adequada para determinar o preço justo das ações da companhia.


No conhecimento dos avaliadores, todas as metodologias são baseadas em negociações entre partes independentes, conhecedoras do negócio, livres de pressões ou outros interesses que não a essência da transação e, por essas características, são consideradas como “*arm’s length*”¹³.

Cabe ainda destacar que este Laudo reflete a opinião dos avaliadores quanto ao valor ou intervalo de valor razoável para o preço justo das AÇÕES, não devendo, contudo, ser entendido ou interpretado, de qualquer forma, como recomendação de aceitação do preço da OPA a ser realizada pelo OFERTANTE.

O Laudo de Avaliação AP-00925/25-01a foi elaborado pela APSIS (CREA/RJ 1982200620 e CORECON/RJ RF.02052), empresa especializada em avaliação de bens, abaixo representada legalmente pelos seus consultores, os quais estão à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

São Paulo, 27 de maio de 2026.


CAIO CESAR CAPELARI FAVERO
Diretor
Responsável pelo Laudo de Avaliação


DIOGO VIANA DA SILVA
Projetos

¹³ *Arms length transaction*: uma transação “*arm’s length*” refere-se a um negócio em que compradores e vendedores agem de forma independente, sem que uma das partes influencie a outra.

9. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. Cálculos avaliatórios – Fluxo de caixa descontado
2. Cotações e volumes históricos
3. Empresas comparáveis
4. Glossário



ANEXO 1

PREMISSAS PARA PROJEÇÃO DE RESULTADOS

A projeção de resultados foi realizada de maneira consolidada considerando as operações de T4F e de 60% de INTI, com base nas informações gerenciais e expectativas presentes nas projeções plurianuais fornecidas pela administração da T4F.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)

A ROB de T4F é composta por três principais linhas de negócios: **i) promoção de eventos, ii) operação de bilheteria, comercialização de alimentos, bebidas e produtos promocionais (merchandising) e operação de venues** e **iii) comercialização de patrocínios**, as quais são oriundas tanto das operações de T4F quanto de 60% de INTI, referente à operação *white label* da COMPANHIA. Conforme mencionado anteriormente, as receitas foram projetadas de maneira consolidada, de acordo com as expectativas da administração, presentes nos documentos gerenciais compartilhados com a APSIS. Para a projeção da Receita Operacional Bruta (ROB), no primeiro período de projeção, referente a 2026, foi considerada uma receita de R\$ 160.730 mil. De 2027 a 2029, a ROB da empresa cresce considerando um CAGR¹ 4,7%. O percentual cresce até atingir 6,7% em 2036 considerando a expectativa de IPCA de longo prazo extraída do Sistema de Expectativas do Bacen na data-base (3,5%) acrescida do crescimento acumulado de quatro trimestres até o 1º trimestre de 2025 do Produto Interno Bruto (PIB) do segmento de Outras Atividades de Serviços, que engloba o setor de eventos, (4,6%) conforme divulgado no Radar Econômico, boletim da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE), com base em dados oficiais do IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A partir de 2037, foi considerado um decréscimo linear do percentual de crescimento da ROB, até atingir a expectativa de IPCA de longo prazo de 3,5% ao final do período de projeção em 2040 e 2041. A queda apresentada em 2026 (-16,9%) foi projetada com base nas expectativas da administração da companhia, fundamentada em premissas operacionais consistentes com um ambiente mais competitivo e características do mercado de atuação da companhia. Esta queda é motivada principalmente por reduções nas linhas de negócios Shows (-61,0%) e Espetáculos (-23,5%), que possuem maior volatilidade e dependência de confirmações prévias de artistas, agenda de turnês e disponibilidade de conteúdos, fatores que vem reduzindo a previsibilidade de receitas no curto prazo. Adicionalmente, observa-se um ambiente competitivo mais acirrado, com aumento do número de players atuando na produção e promoção de eventos.

Dessa forma, a projeção de retração da ROB em 2026 reflete uma normalização do volume de atividades frente a um cenário de maior competição, menor visibilidade de confirmações no curto prazo e ausência de eventos extraordinários, sendo considerada, portanto, consistente e aderente às condições operacionais e setoriais observadas na data-base da avaliação.

As principais linhas de negócio da COMPANHIA incluem as seguintes atividades:

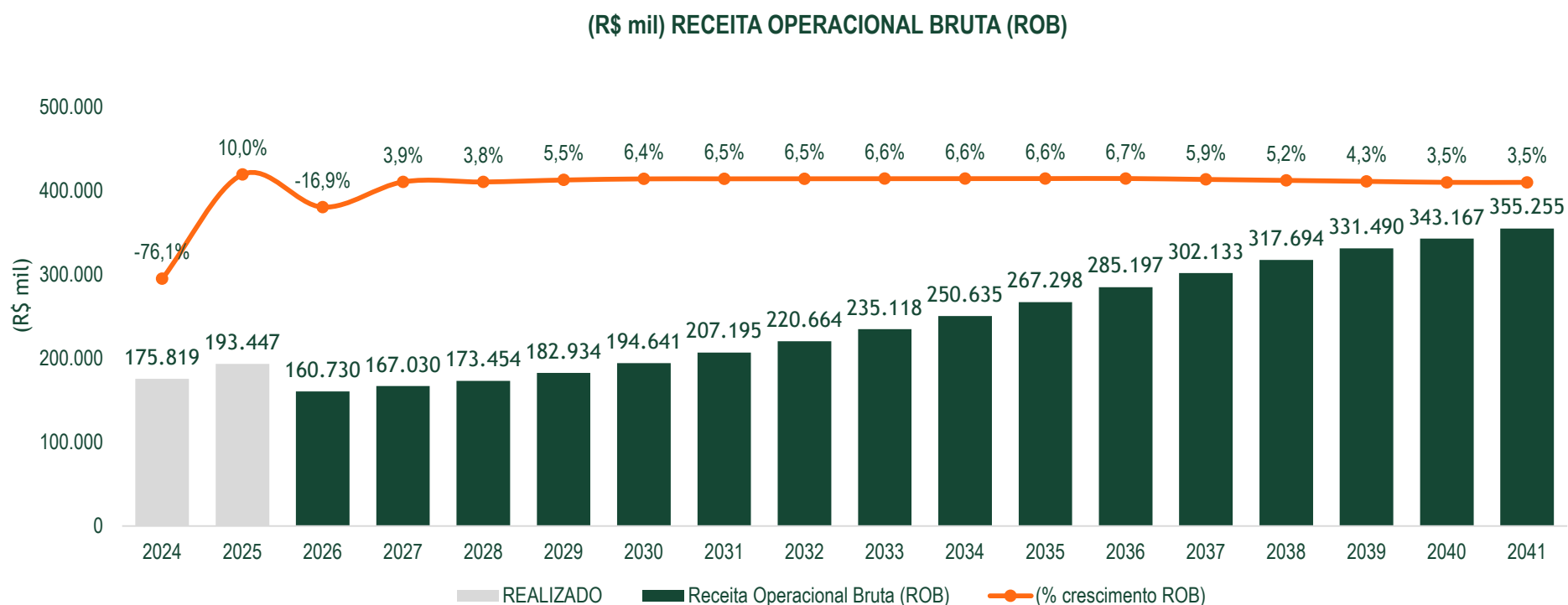
- **Festivais** – A companhia já realizou a organização de festivais de grande porte.
- **Shows** – A companhia já foi responsável pela produção de espetáculos de artistas internacionais e nacionais.
- **Espetáculos** – Além da música, a companhia também produz espetáculos para o público familiar.

¹ CAGR (*Compound Annual Growth Rate*) – Taxa de Crescimento Anual Composta, taxa de crescimento média anual, considerando as flutuações ao longo do período analisado.

- **Offshore** – Incluem as operações de bilheteria da Ticketek e as operações do Teatro Opera em Buenos Aires.

O mercado tem apresentado desafios relevantes nos últimos anos. Segundo a COMPANHIA, houve um aumento estrutural nos cachês de artistas, aliado à maior exigência de participação nos resultados por parte dos artistas. Esse movimento eleva o risco do promotor e comprime o potencial de margem, mesmo em eventos de alta demanda. Adicionalmente, o ambiente competitivo global se intensificou, com a Live Nation consolidando sua liderança e concentrando as *global tours*², o que reduz o acesso de promotores locais a turnês internacionais relevantes. No segmento de bilheteria, o aumento da concorrência tem pressionado rebates e exigido maiores adiantamentos, reduzindo o take rate, elevando a necessidade de capital e impactando negativamente as margens.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da ROB no período projetivo considerado.



² *Global tour* : um evento internacional de grande porte que atrai visitantes, participantes e a atenção da mídia de vários continentes, impulsionando significativamente o turismo, o setor hoteleiro e a economia do país anfitrião.

DEDUÇÕES/TRIBUTOS SOBRE AS RECEITAS BRUTAS

As deduções sobre a receita são compostas pelos impostos incidentes sobre os serviços e produtos referentes às receitas da COMPANHIA.

Para os impostos e deduções, considerou-se um percentual de 14,3% sobre a ROB durante todo o período projetivo, com base nas expectativas fornecidas administração da COMPANHIA. Conforme apresentado na Nota Explicativa 1 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025, a companhia aderiu ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE) e usufruiu dos benefícios fiscais previstos neste programa que concedia alíquota zero (0%) de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS para determinadas atividades do setor de eventos. O referido benefício foi encerrado em março de 2025 e a partir desta data as receitas voltaram a ser tributadas pelas alíquotas regulares aplicáveis, sendo IRPJ 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro que exceder o limite legal, CSLL 9%, PIS 1,65% e COFINS 7,6% conforme o regime não cumulativo aplicável à companhia.

Sendo assim, o percentual de 14,3% é composto por 1,65% de PIS, 7,6% de COFINS, e 5,0% de ISS, referente às alíquotas base de Lucro Real e com base no término do PERSE descrito acima.

Tal premissa mostra-se consistente com o novo ambiente tributário pós-PERSE, desconsiderando os efeitos não recorrentes dos incentivos fiscais anteriormente vigentes.

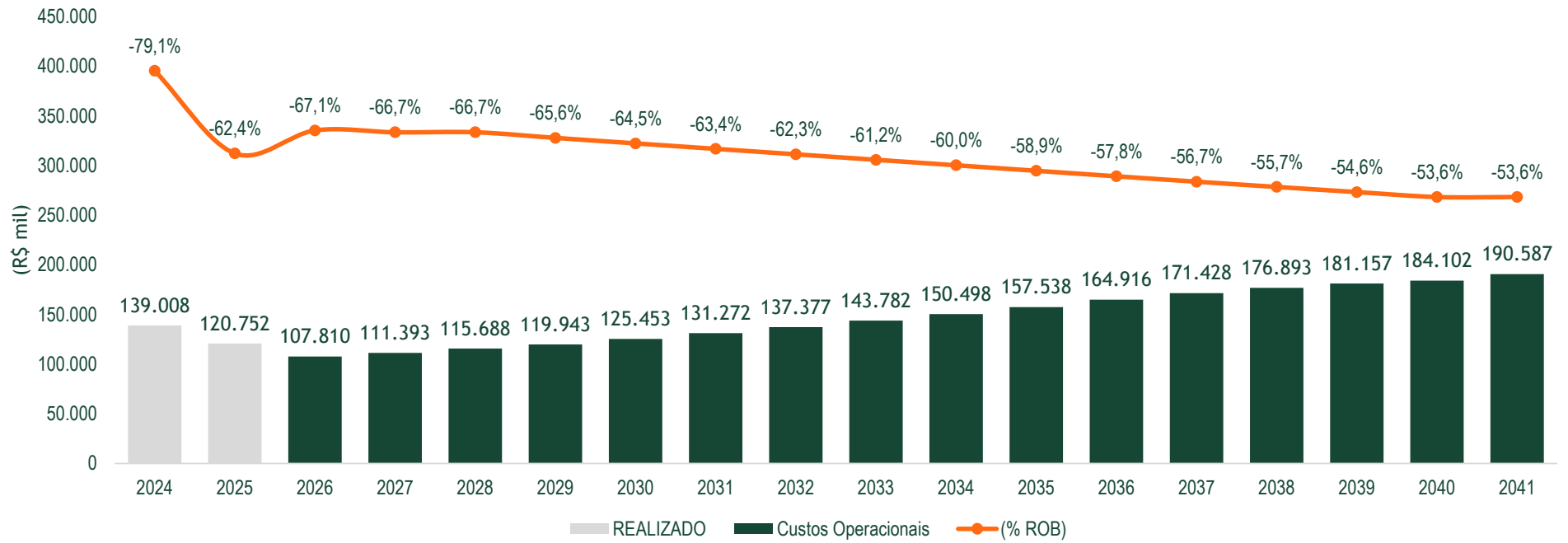
Dessa forma, a adoção de uma alíquota estável ao longo do período projetivo é considerada adequada para fins de avaliação, uma vez que reflete a expectativa de manutenção do regime tributário atual e a ausência, na data-base, de novos incentivos fiscais que alterem de forma relevante a carga tributária incidente sobre as receitas da Companhia.

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos atribuíveis à operação de T4F foram projetados de acordo com as expectativas da administração e consideram custos com cachês, direitos autorais e agenciamentos de shows, transportes e locações, serviços de terceiros, viagens e locomoção, mídia e publicidade, utilidades e facilidades, entre outros. Para o cálculo do custo dos serviços prestados da COMPANHIA, considerou-se um percentual variável sobre a ROB, levando em conta as operações T4F de festivais, shows e espetáculos e operações *offshore* de Ticketek e Opera Theater, assim como as operações *white label* da INTI. Foi considerado um percentual de 60,5%, em média, sobre a ROB da COMPANHIA durante todo o período de projeção. A redução gradual dos custos operacionais se dá principalmente nas linhas de Shows e Espetáculos. Ambas as linhas de custos partem de percentuais sobre a ROL elevados em 2026 (72,0% para Shows e 63,0%) para Espetáculos, com base nas expectativas da administração da companhia, e foram projetadas considerando decréscimos lineares até atingir, ao final da projeção, percentuais inferiores em linha com os já realizados historicamente, sendo 58,1% para Shows com base no histórico de 2022 e 51,3% para Espetáculos com base na média dos percentuais de 2025, 2023, e 2022.

O gráfico a seguir apresenta a projeção dos custos operacionais.

(R\$ mil) CUSTOS OPERACIONAIS (-)

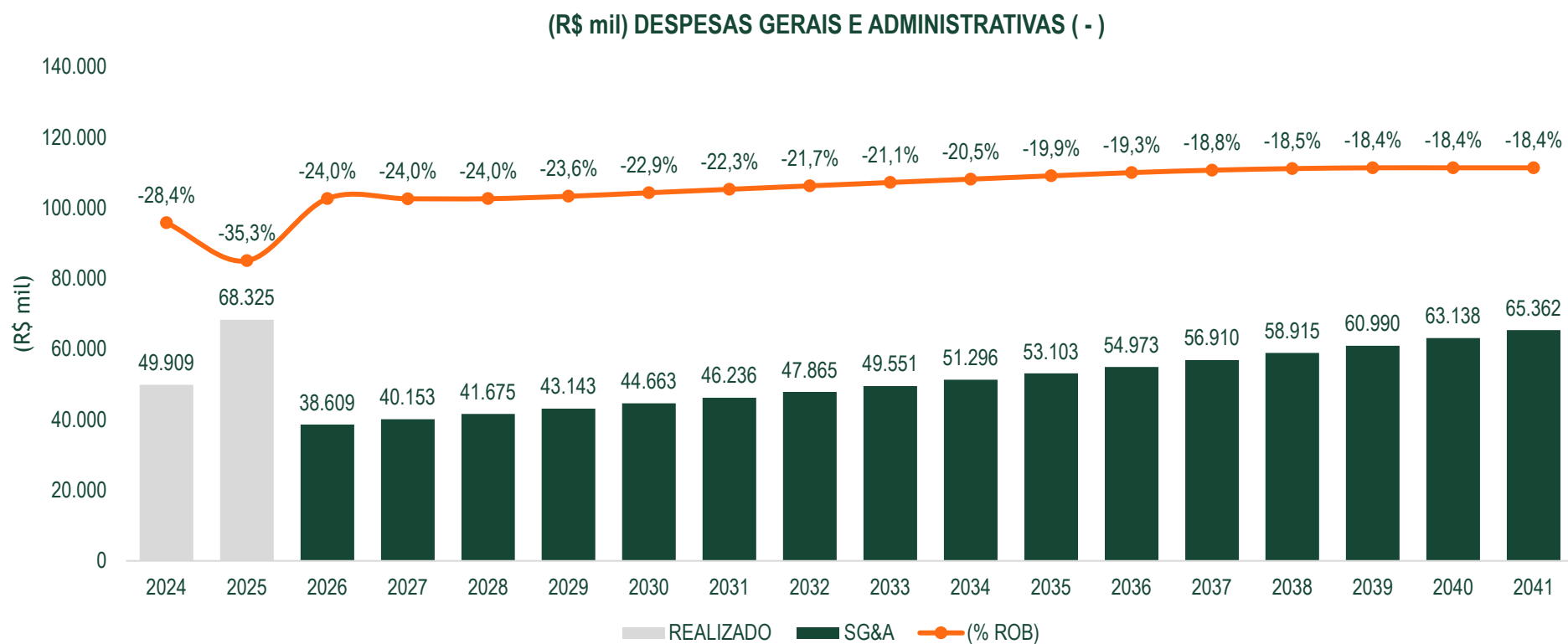


DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas atribuíveis à operação de T4F foram projetadas de acordo com as expectativas da administração e são compostas por despesas com pessoal, serviços de terceiros, utilidades e facilidades e outras despesas.

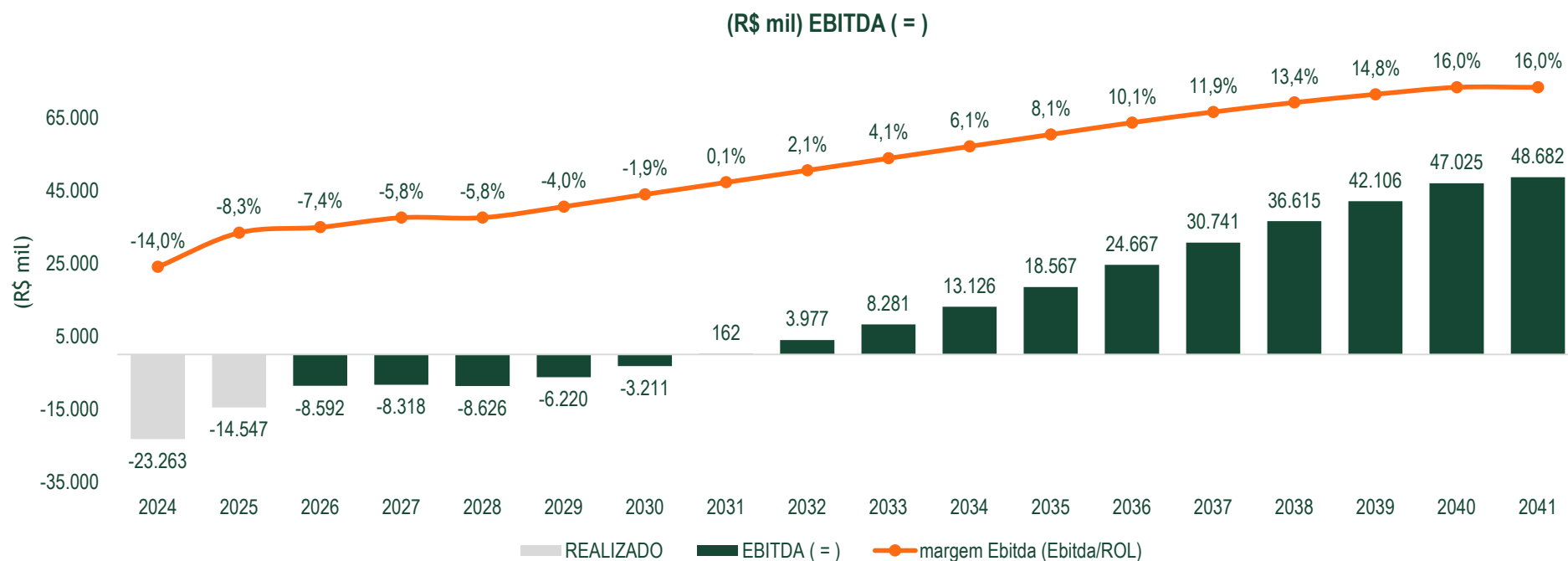
- **SG&A** – A projeção das despesas operacionais considerou como base de partida as projeções plurianuais e expectativas compartilhadas pela administração da T4F, e foram projetadas considerando percentuais de crescimento anual. No início da projeção, em 2026, foi considerado o valor de R\$ 38.609 mil, com base nas expectativas da administração. Em 2027 e 2028 foram projetados crescimentos de 4,0% e 3,8%, com base nas informações gerenciais compartilhadas com a APSIS. De 2029 em diante, foi considerado o crescimento de 3,5% referente à expectativa de inflação de longo prazo extraída do Sistema de Expectativas do Bacen na data-base.

O gráfico a seguir apresenta a projeção dos custos operacionais.



EBITDA

O gráfico a seguir apresenta a projeção de EBITDA da COMPANHIA.



IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social de T4F foram projetados considerando-se o regime de tributação de lucro real, de acordo com as alíquotas vigentes de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente. Foi considerado o saldo de prejuízo fiscal acumulado de R\$ 355.919 mil, conforme informações disponibilizadas pela administração da companhia, que pode ser utilizado para compensação de lucros tributáveis futuros, observado o limite legal de 30% do lucro real apurado em cada exercício. Dessa forma, a existência desse prejuízo fiscal acumulado reduz a base tributável ao longo do período projetivo, resultando em uma taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social de 29,9%. Essa diferença entre a alíquota vigente de IRCS (34%) e a taxa efetiva (29,9%) decorre, portanto, do benefício fiscal associado à compensação parcial dos prejuízos acumulados, que posterga o pagamento de tributos ao longo do tempo.

Adicionalmente, cabe destacar que foi observado um saldo residual, que não foi aproveitado até 2041, de R\$ 348.212 mil. Esse saldo residual foi trazido a valor presente, pela mesma taxa WACC calculada para a COMPANHIA, resultando em um valor estimado de R\$ de 10.495 mil para o prejuízo fiscal acumulado não aproveitado.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

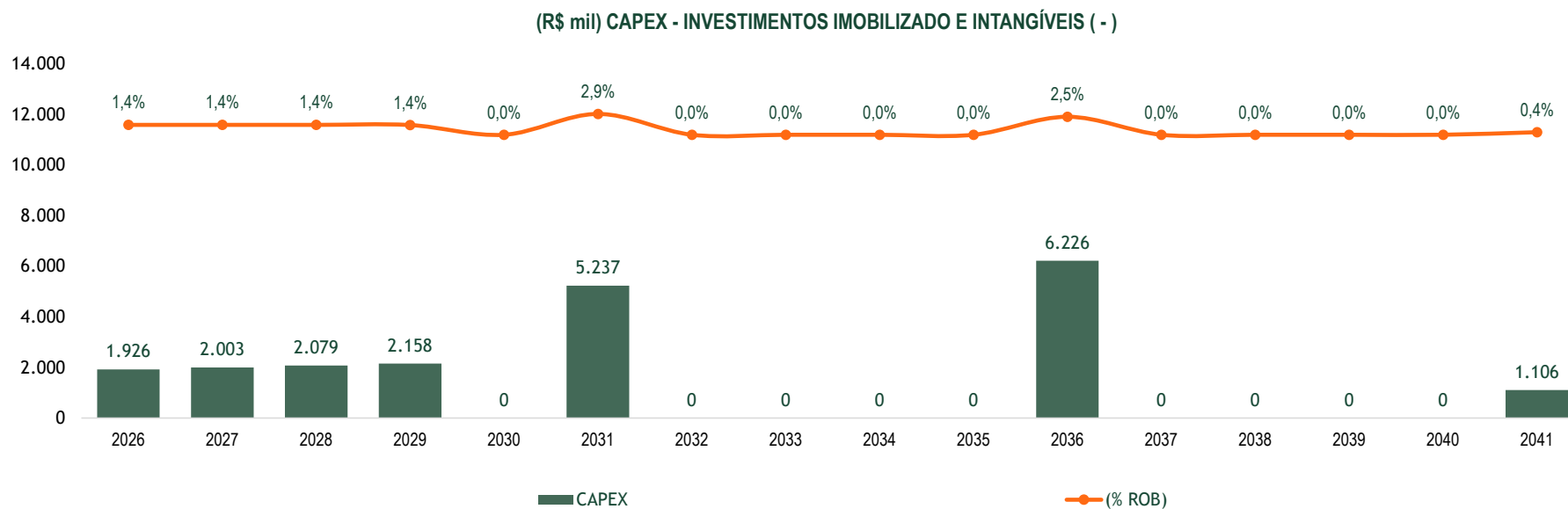
As taxas de depreciação e amortização utilizadas foram calculadas conforme composição do ativo imobilizado e do ativo intangível contabilizados no balanço da companhia e de sua subsidiária INTI na data-base. A taxa de depreciação/amortização é feita de forma ponderada, em que se considera na fórmula o saldo contábil de cada classe de ativo imobilizado na data-base e sua respectiva taxa de depreciação. Foram utilizadas as taxas de depreciação presentes nas Demonstrações Financeiras Intermediárias de T4F em 30 de junho de 2025. As taxas de depreciação e amortização consideradas para cada classe estão descritas a seguir.

- Obras civis, instalações e benfeitorias em propriedades de terceiros: 17%.
- Móveis e utensílios: 10%.
- Máquinas e equipamentos: 9%.
- Equipamentos de processamento de dados: 19%.
- *Software*: 20%.

As seguintes taxas de depreciação e amortização média ponderada foram consideradas: 16,4% de depreciação média ponderada e 20,0% de amortização média ponderada para T4F e 10% de depreciação média ponderada para INTI e 20,0% de amortização média ponderada para INTI.

CAPEX

O investimento de CAPEX foi projetado considerando-se a necessidade de reposição do imobilizado a cada cinco anos para que haja a continuidade operacional da companhia. Foi considerada a expectativa de investimento de CAPEX compartilhada pela companhia para os anos de 2026-2029. A partir de 2031, foi adotado como premissa o reinvestimento, a cada 5 anos, do imobilizado na data-base, corrigido pela expectativa de IPCA extraída do Sistema de Expectativas do Bacen. A projeção de investimento em imobilizado pode ser analisada no gráfico a seguir.



CAPITAL DE GIRO

A variação do capital de giro foi calculada considerando-se os parâmetros a seguir.

T4F

ATIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO INICIAIS	DIAS DE GIRO ALVO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Contas a receber	169	90	Balanço Patrimonial - DEZ/2025 / Expectativa da companhia	n. Dias de Rol
Estoques	3	3	Balanço Patrimonial - DEZ/2025 / Expectativa da companhia	n. Dias de Cmv
Adiantamentos a fornecedores	13	13	Balanço Patrimonial - DEZ/2025 / Expectativa da companhia	n. Dias de Cmv & Despesas
PASSIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO INICIAIS	DIAS DE GIRO ALVO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Fornecedores	203	150	Balanço Patrimonial - DEZ/2025 / Expectativa da companhia	n. Dias de Cmv
Salários, provisões e encargos sociais	4	4	Balanço Patrimonial - DEZ/2025 / Expectativa da companhia	n. Dias de Cmv & Despesas
Adiantamentos de clientes	40	65	Balanço Patrimonial - DEZ/2025 / Expectativa da companhia	n. Dias de Rol

INTI

ATIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Contas a receber	240	Balanço Patrimonial - DEZ/2025	n. Dias de Rol
Estoques	4	Balanço Patrimonial - DEZ/2025	n. Dias de Cmv
Adiantamentos a fornecedores	77	Balanço Patrimonial - DEZ/2025	n. Dias de Cmv
PASSIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Fornecedores	140	Balanço Patrimonial - DEZ/2025	n. Dias de Cmv
Salários, provisões e encargos sociais	7	Balanço Patrimonial - DEZ/2025	n. Dias de Cmv & Despesas

DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e terceiros), conforme a tabela abaixo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	82%
DEBT / TERCEIROS	18%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,5%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,8%
BETA d	0,90
BETA r	1,04
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,5%
Ke Nominal em US\$ (=)	15,5%
Ke Nominal em R\$ (=)	17,2%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	13,6%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	9,5%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	17,2%
CUSTO DA DÍVIDA	9,5%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	15,8%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta, considerando que, para fins de avaliação dentro de uma ótica de mercado, a média das empresas comparáveis serve como proxy para a estrutura-alvo.

- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (*Federal Reserve*) entre 01/01/2021 e 31/12/2025. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield_historical.shtml.
- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor de entretenimento, em que a T4F está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ. <https://www.capitaliq.spglobal.com/>.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital da empresa³.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre SP500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: Supply Side.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: *2025 Valuation Handbook: Guide to Cost Capital*. Chicago: LLC, 2025.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2021 e 31/12/2025. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da T4F ponderado na data-base.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (*tax shield*)** – Considerada a taxa média ponderada projetada para a companhia. Com base em nossos cálculos, foi estimada em 29,9%.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

CÁLCULO DO VALOR OPERACIONAL

Com base no fluxo de caixa operacional projetado para os próximos 16 (dezesesseis) anos e no valor residual da empresa⁴ a partir de então (considerando uma taxa de crescimento na perpetuidade “g” de 3,5%), descontamos os resultados a valor presente, por meio da taxa de desconto nominal descrita no item anterior.

CAIXA LÍQUIDO

Foi considerado um caixa líquido de R\$ 28.608 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

CAIXA LÍQUIDO GRUPO T4F	(R\$ mil)
Caixa e equivalentes de caixa (+)	66.562
Aplicações financeiras (+)	999
Empréstimos, financiamentos e debêntures (-)	(38.953)
TOTAL	28.608

³ $Beta\ r = Beta\ d \times (1 + (1 - t) \times (\frac{D}{E}))$.

⁴ Valor residual calculado com base no modelo de perpetuidade de Gordon, aplicado ao último fluxo de caixa projetado, conforme a seguinte fórmula: $Perpetuidade = \frac{FCD(n) \times (1+g)}{WACC-g}$.

PASSIVO NÃO OPERACIONAL

Foi considerado um passivo não operacional de R\$ 55.375 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS GRUPO T4F	(R\$ mil)
Outras contas a receber (+)	4.843
Tributos a recuperar LP (+)	11.923
Depósitos judiciais (+)	4.831
Custos antecipados LP (+)	809
Partes relacionadas (ativo) (+)	8.417
Instrumentos financeiros derivativos (-)	(2.630)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (-)	(63.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (-)	(584)
Impostos e contribuições a recolher (-)	(19.711)
TOTAL	(55.375)

VALOR ECONÔMICO DE T4F

Sintetizando os itens anteriormente mencionados, chegamos aos seguintes valores:

Taxa de retorno esperado	15,8%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,5%
VALOR ECONÔMICO DE T4F	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	26.430
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	28.338
VALOR OPERACIONAL DE T4F (R\$ mil) (Enterprise Value)	54.769
CAIXA LÍQUIDO	28.608
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	(55.375)
PREJUÍZO FISCAL ACUMULADO NÃO APROVEITADO	10.495
VALOR ECONÔMICO DE T4F (R\$ mil) (Equity Value)	38.497
QUANTIDADES DE AÇÕES	6.741.262
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$)	5,71

FLUXO DE CAIXA T4F (R\$ mil)	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	160.730	167.030	173.454	182.934	194.641	207.195	220.664	235.118	250.635	267.298	285.197	302.133	317.694	331.490	343.167	355.255
<i>(% crescimento ROB)</i>	-16,9%	3,9%	3,8%	5,5%	6,4%	6,5%	6,5%	6,6%	6,6%	6,6%	6,7%	5,9%	5,2%	4,3%	3,5%	3,5%
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)	(22.904)	(23.802)	(24.717)	(26.068)	(27.736)	(29.525)	(31.445)	(33.504)	(35.716)	(38.090)	(40.641)	(43.054)	(45.271)	(47.237)	(48.901)	(50.624)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	137.826	143.229	148.737	156.866	166.904	177.670	189.219	201.614	214.920	229.208	244.557	259.079	272.423	284.253	294.265	304.631
CUSTOS OPERACIONAIS (-)	(107.810)	(111.393)	(115.688)	(119.943)	(125.453)	(131.272)	(137.377)	(143.782)	(150.498)	(157.538)	(164.916)	(171.428)	(176.893)	(181.157)	(184.102)	(190.587)
LUCRO BRUTO (=)	30.016	31.835	33.049	36.923	41.451	46.398	51.842	57.832	64.422	71.670	79.640	87.651	95.530	103.096	110.163	114.044
<i>margem bruta (LB/ROL)</i>	21,8%	22,2%	22,2%	23,5%	24,8%	26,1%	27,4%	28,7%	30,0%	31,3%	32,6%	33,8%	35,1%	36,3%	37,4%	37,4%
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (-)	(38.609)	(40.153)	(41.675)	(43.143)	(44.663)	(46.236)	(47.865)	(49.551)	(51.296)	(53.103)	(54.973)	(56.910)	(58.915)	(60.990)	(63.138)	(65.362)
EBITDA (=)	(8.592)	(8.318)	(8.626)	(6.220)	(3.211)	162	3.977	8.281	13.126	18.567	24.667	30.741	36.615	42.106	47.025	48.682
<i>margem Ebitda (Ebitda/ROL)</i>	-6,2%	-5,8%	-5,8%	-4,0%	-1,9%	0,1%	2,1%	4,1%	6,1%	8,1%	10,1%	11,9%	13,4%	14,8%	16,0%	16,0%
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (-)	(9.080)	(1.108)	(891)	(1.172)	(1.349)	(1.773)	(2.073)	(1.753)	(1.420)	(1.074)	(1.353)	(1.529)	(1.023)	(1.023)	(1.023)	(1.106)
EBIT (=)	(17.673)	(9.425)	(9.517)	(7.392)	(4.560)	(1.611)	1.904	6.529	11.706	17.493	23.313	29.212	35.592	41.083	46.002	47.576
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	-	-	-	-	(45)	(110)	(405)	(1.506)	(2.738)	(4.247)	(5.745)	(7.193)	(8.759)	(10.117)	(11.342)	(16.128)
<i>Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/ EBT)</i>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	6,8%	-21,3%	-23,1%	-23,4%	-24,3%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,6%	-24,7%	-33,9%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)	(17.673)	(9.425)	(9.517)	(7.392)	(4.605)	(1.721)	1.499	5.023	8.968	13.246	17.569	22.019	26.833	30.966	34.660	31.448
<i>margem líquida (LL/ROL)</i>	-12,8%	-6,6%	-6,4%	-4,7%	-2,8%	-1,0%	0,8%	2,5%	4,2%	5,8%	7,2%	8,5%	9,8%	10,9%	11,8%	10,3%
FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ mil)																
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	3.189	(5.192)	(4.813)	830	4.883	1.197	4.759	8.004	11.658	15.631	20.272	24.607	28.579	32.339	35.636	33.892
EBITDA (+)	(8.592)	(8.318)	(8.626)	(6.220)	(3.211)	162	3.977	8.281	13.126	18.567	24.667	30.741	36.615	42.106	47.025	48.682
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	-	-	-	-	(45)	(110)	(405)	(1.506)	(2.738)	(4.247)	(5.745)	(7.193)	(8.759)	(10.117)	(11.342)	(16.128)
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)	11.781	3.125	3.814	7.050	8.140	1.145	1.187	1.229	1.270	1.311	1.350	1.059	723	350	(47)	1.338
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	(1.926)	(2.003)	(2.079)	(2.158)	-	(5.237)	-	-	-	-	(6.226)	-	-	-	-	(1.106)
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)	(1.926)	(2.003)	(2.079)	(2.158)	-	(5.237)	-	-	-	-	(6.226)	-	-	-	-	(1.106)
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA FIRMA [FCFF]	1.263	(7.196)	(6.892)	(1.328)	4.883	(4.039)	4.759	8.004	11.658	15.631	14.046	24.607	28.579	32.339	35.636	32.786
<i>Período Parcial</i>	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<i>Mid-Year Convention</i>	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50	11,50	12,50	13,50	14,50	15,50
<i>Fator de Desconto @ 15,8%</i>	0,93	0,80	0,69	0,60	0,52	0,45	0,38	0,33	0,29	0,25	0,21	0,18	0,16	0,14	0,12	0,10
Fluxo de Caixa Descontado	1.173	(5.773)	(4.774)	(794)	2.522	(1.801)	1.832	2.661	3.346	3.873	3.005	4.546	4.558	4.454	4.237	3.366
<i>Saldo a ser Perpetuado</i>	3.366															
Perpetuidade @ 3,52%	28.338															
VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value) (R\$ mil)	54.769															

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	82%
DEBT / TERCEIROS	18%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,5%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,8%
BETA d	0,90
BETA r	1,04
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,3%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	2,7%
RISCO BRASIL	2,5%
Ke Nominal em US\$ (=)	15,5%
Ke Nominal em R\$ (=)	17,2%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	13,6%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	9,5%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	17,2%
CUSTO DA DÍVIDA	9,5%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	15,8%

CAIXA LÍQUIDO GRUPO T4F		(R\$ mil)
Caixa e equivalentes de caixa	(+)	66.562
Aplicações financeiras	(+)	999
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(-)	(38.953)
TOTAL		28.608

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS GRUPO T4F		(R\$ mil)
Outras contas a receber	(+)	4.843
Tributos a recuperar LP	(+)	11.923
Depósitos judiciais	(+)	4.831
Custos antecipados LP	(+)	809
Partes relacionadas (ativo)	(+)	8.417
Instrumentos financeiros derivativos	(-)	(2.630)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(-)	(63.274)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(-)	(584)
Impostos e contribuições a recolher	(-)	(19.711)
TOTAL		(55.375)

UTILIZAÇÃO DO ATIVO FISCAL RESIDUAL	2042
LAIR/EBIT (=)	43.926
Prejuízos acumulados BoP	348.212
Prejuízo utilizado @ 34%	118.392
<i>Fator de Desconto @ 15,8%</i>	<i>0,09</i>
VALOR PRESENTE DO BENEFÍCIO FISCAL	10.495

Taxa de retorno esperado	15,8%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,5%
VALOR ECONÔMICO DE T4F	
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	26.430
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	28.338
VALOR OPERACIONAL DE T4F (R\$ mil) (Enterprise Value)	54.769
CAIXA LÍQUIDO	28.608
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	(55.375)
PREJUÍZO FISCAL ACUMULADO NÃO APROVEITADO	10.495
VALOR ECONÔMICO DE T4F (R\$ mil) (Equity Value)	38.497
QUANTIDADES DE AÇÕES	6.741.262
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$)	5,71

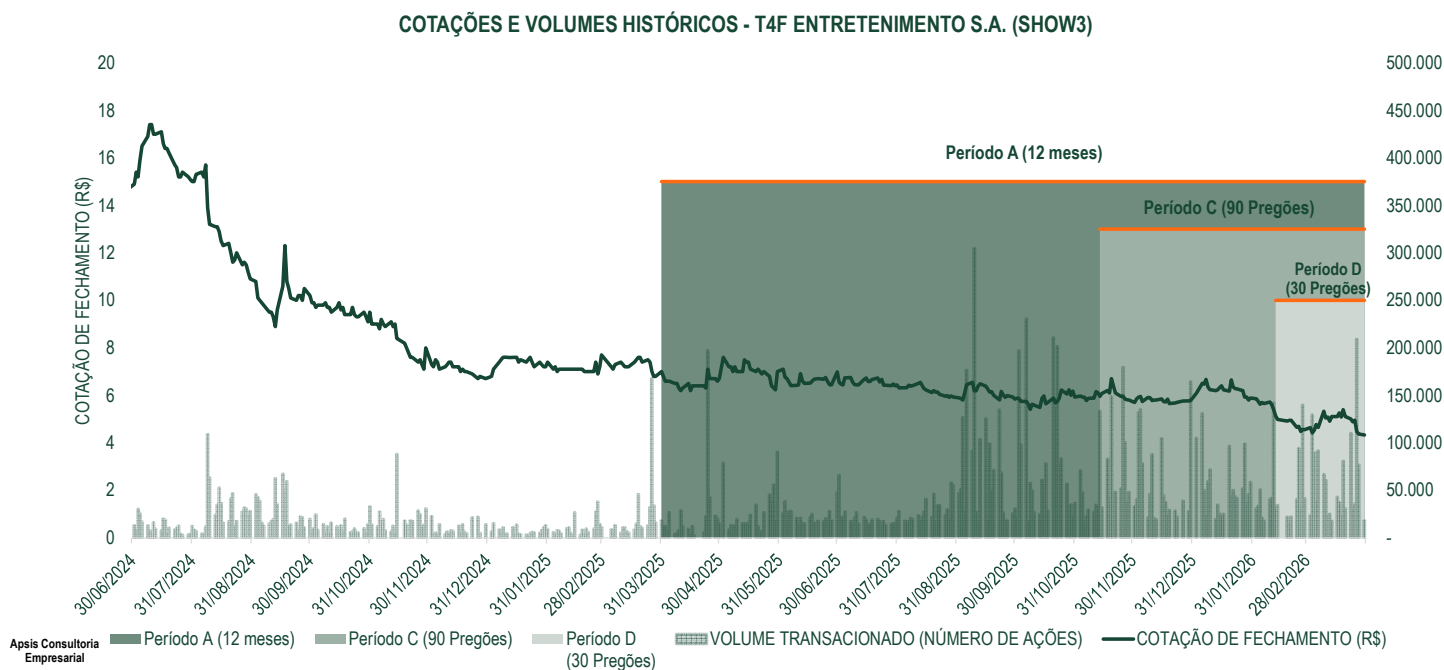


ANEXO 2

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – T4F ENTRETENIMENTO S.A. (SHOW3)

A tabela a seguir demonstra as cotações e os volumes históricos das AÇÕES DA T4F utilizados na metodologia de avaliação da média do preço de fechamento ponderado pelo volume. As cotações de fechamento das ações da COMPANHIA foram extraídas do S&P Capital IQ Pro. Os critérios analisados foram os seguintes:

- Período A: Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 12 meses imediatamente anteriores ao início do período da OPA.
- **Período B:** Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data de divulgação do Fato Relevante e a Data de Emissão do Laudo. [Não Aplicável]
- **Período C:** Cotação média a ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 90 pregões anteriores à Data de Emissão do Laudo. [Critério adicional em conformidade com a Resolução CVM nº 215/24]
- **Período D:** Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 30 pregões anteriores à Data de Emissão do Laudo. [Critério adicional em conformidade com a Resolução CVM nº 215/24]



DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
31/03/2026	4,33	18.200	A	C	D
27/03/2026	4,37	76.700	A	C	D
26/03/2026	4,47	209.200	A	C	D
25/03/2026	4,95	35.400	A	C	D
24/03/2026	4,89	31.400	A	C	D
23/03/2026	5,01	110.100	A	C	D
20/03/2026	5,11	30.600	A	C	D
19/03/2026	5,40	80.700	A	C	D
18/03/2026	5,09	24.100	A	C	D
17/03/2026	5,11	42.800	A	C	D
16/03/2026	5,11	17.500	A	C	D
13/03/2026	4,91	25.000	A	C	D
12/03/2026	5,09	24.200	A	C	D
11/03/2026	5,05	60.300	A	C	D
10/03/2026	5,33	66.700	A	C	D
09/03/2026	4,65	91.600	A	C	D
06/03/2026	4,77	39.700	A	C	D
05/03/2026	4,53	89.500	A	C	D
04/03/2026	4,42	129.400	A	C	D
03/03/2026	4,64	23.400	A	C	D
02/03/2026	4,64	23.400	A	C	D
27/02/2026	4,55	41.500	A	C	D
26/02/2026	4,57	139.700	A	C	D
25/02/2026	4,48	31.100	A	C	D

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
24/02/2026	4,70	94.100	A	C	D
23/02/2026	4,66	40.500	A	C	D
20/02/2026	4,95	22.100	A	C	D
19/02/2026	4,94	16.500	A	C	D
18/02/2026	4,92	21.700	A	C	D
13/02/2026	4,98	34.300	A	C	D
12/02/2026	5,13	31.200	A	C	30 pregões anteriores ao último dia útil antes da emissão do Laudo
11/02/2026	5,40	142.000	A	C	
10/02/2026	5,62	41.600	A	C	
09/02/2026	5,72	40.400	A	C	
06/02/2026	5,65	17.700	A	C	
05/02/2026	5,70	20.700	A	C	
04/02/2026	5,63	50.500	A	C	
03/02/2026	5,75	33.200	A	C	
02/02/2026	5,86	30.700	A	C	
30/01/2026	5,89	58.500	A	C	
29/01/2026	5,80	45.300	A	C	
28/01/2026	5,93	37.800	A	C	
27/01/2026	5,93	98.700	A	C	
26/01/2026	6,20	51.800	A	C	
23/01/2026	6,27	41.600	A	C	

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
22/01/2026	6,29	43.500	A	C	
21/01/2026	6,36	50.000	A	C	
20/01/2026	6,65	45.100	A	C	
19/01/2026	6,18	96.600	A	C	
16/01/2026	6,23	24.900	A	C	
15/01/2026	6,40	22.900	A	C	
14/01/2026	6,32	25.300	A	C	
13/01/2026	6,23	34.600	A	C	
12/01/2026	6,20	19.600	A	C	
09/01/2026	6,24	71.600	A	C	
08/01/2026	6,35	59.300	A	C	
07/01/2026	6,67	24.200	A	C	
06/01/2026	6,48	49.800	A	C	
05/01/2026	6,51	130.700	A	C	
02/01/2026	6,09	104.900	A	C	
30/12/2025	5,78	164.300	A	C	
29/12/2025	5,77	27.600	A	C	
26/12/2025	5,76	38.900	A	C	
23/12/2025	5,71	22.100	A	C	
22/12/2025	5,68	28.300	A	C	
19/12/2025	5,65	29.000	A	C	
18/12/2025	5,84	24.500	A	C	
17/12/2025	5,72	37.300	A	C	
16/12/2025	5,74	44.200	A	C	

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
15/12/2025	5,85	104.500	A	C	
12/12/2025	5,80	19.400	A	C	
11/12/2025	5,80	20.600	A	C	
10/12/2025	5,78	87.600	A	C	
09/12/2025	5,90	45.800	A	C	
08/12/2025	5,91	21.100	A	C	
05/12/2025	5,74	78.000	A	C	
04/12/2025	5,95	135.100	A	C	
03/12/2025	5,92	131.800	A	C	
02/12/2025	5,85	40.300	A	C	
01/12/2025	5,70	32.800	A	C	
28/11/2025	5,81	48.000	A	C	
27/11/2025	5,82	38.200	A	C	
26/11/2025	5,84	100.400	A	C	
25/11/2025	5,96	179.200	A	C	
24/11/2025	5,95	51.700	A	C	
21/11/2025	6,10	48.200	A	C	
19/11/2025	6,70	148.700	A	C	
18/11/2025	6,10	42.000	A	C	
17/11/2025	6,21	82.700	A	C	
14/11/2025	6,08	31.600	A	C	

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
13/11/2025	5,95	133.300	A	90 pregões anteriores ao último dia útil antes da emissão do Laudo	
12/11/2025	6,11	32.900	A		
11/11/2025	6,16	34.700	A		
10/11/2025	5,88	26.700	A		
07/11/2025	5,87	29.200	A		
06/11/2025	5,78	22.400	A		
05/11/2025	5,92	16.400	A		
04/11/2025	5,93	47.500	A		
03/11/2025	5,97	70.700	A		
31/10/2025	5,93	36.400	A		
30/10/2025	6,18	23.600	A		
29/10/2025	6,00	35.000	A		
28/10/2025	6,23	34.300	A		
27/10/2025	6,06	56.700	A		
24/10/2025	6,22	83.200	A		
23/10/2025	5,88	77.400	A		
22/10/2025	5,74	201.400	A		
21/10/2025	5,68	137.700	A		
20/10/2025	5,88	210.700	A		
17/10/2025	5,70	28.500	A		
16/10/2025	5,64	78.300	A		
15/10/2025	5,98	55.200	A		
14/10/2025	5,87	60.700	A		

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
13/10/2025	5,49	24.800	A		
10/10/2025	5,59	26.500	A		
09/10/2025	5,63	49.500	A		
08/10/2025	5,41	57.500	A		
07/10/2025	5,62	17.500	A		
06/10/2025	5,74	230.500	A		
03/10/2025	5,75	98.100	A		
02/10/2025	5,87	197.100	A		
01/10/2025	5,88	21.800	A		
30/09/2025	5,84	30.500	A		
29/09/2025	5,93	25.600	A		
26/09/2025	5,99	18.000	A		
25/09/2025	5,91	18.700	A		
24/09/2025	6,02	26.300	A		
23/09/2025	6,17	68.200	A		
22/09/2025	5,81	134.800	A		
19/09/2025	6,00	71.000	A		
18/09/2025	6,15	49.800	A		
17/09/2025	6,14	98.900	A		
16/09/2025	6,26	18.900	A		
15/09/2025	6,38	125.500	A		
12/09/2025	6,49	103.700	A		
11/09/2025	6,39	16.800	A		
10/09/2025	6,19	26.800	A		
09/09/2025	6,19	304.900	A		
08/09/2025	6,55	91.600	A		
05/09/2025	6,45	176.500	A		

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
04/09/2025	6,10	28.300	A		
03/09/2025	5,80	126.600	A		
02/09/2025	5,87	50.900	A		
01/09/2025	5,90	46.700	A		
29/08/2025	5,93	55.300	A		
28/08/2025	5,98	58.000	A		
27/08/2025	5,91	20.900	A		
26/08/2025	5,99	29.900	A		
25/08/2025	5,96	23.700	A		
22/08/2025	6,04	34.000	A		
21/08/2025	6,14	34.000	A		
20/08/2025	6,13	17.900	A		
19/08/2025	6,20	46.000	A		
18/08/2025	6,12	21.800	A		
15/08/2025	6,22	40.800	A		
14/08/2025	6,29	27.600	A		
13/08/2025	6,41	22.300	A		
12/08/2025	6,55	18.800	A		
11/08/2025	6,50	23.400	A		
08/08/2025	6,41	19.600	A		
07/08/2025	6,39	20.700	A		
06/08/2025	6,43	17.100	A		
05/08/2025	6,32	16.400	A		
04/08/2025	6,32	18.000	A		
01/08/2025	6,31	27.800	A		
31/07/2025	6,44	20.700	A		
30/07/2025	6,40	15.800	A		

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
29/07/2025	6,48	14.900	A		
28/07/2025	6,41	14.400	A		
25/07/2025	6,43	13.200	A		
24/07/2025	6,43	17.400	A		
23/07/2025	6,67	12.100	A		
22/07/2025	6,57	17.100	A		
21/07/2025	6,73	19.600	A		
18/07/2025	6,66	18.900	A		
17/07/2025	6,58	13.800	A		
16/07/2025	6,58	14.700	A		
15/07/2025	6,73	18.900	A		
14/07/2025	6,68	21.500	A		
11/07/2025	6,44	14.800	A		
10/07/2025	6,44	26.400	A		
09/07/2025	6,45	20.900	A		
08/07/2025	6,56	15.900	A		
07/07/2025	6,75	17.300	A		
04/07/2025	6,74	27.300	A		
03/07/2025	6,44	20.800	A		
02/07/2025	6,47	21.900	A		
01/07/2025	6,55	65.800	A		
30/06/2025	6,99	47.700	A		
06/10/2025	5,74	230.500	A		
03/10/2025	5,75	98.100	A		
02/10/2025	5,87	197.100	A		
01/10/2025	5,88	21.800	A		
30/09/2025	5,84	30.500	A		

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
29/09/2025	5,93	25.600	A		
26/09/2025	5,99	18.000	A		
25/09/2025	5,91	18.700	A		
24/09/2025	6,02	26.300	A		
23/09/2025	6,17	68.200	A		
22/09/2025	5,81	134.800	A		
19/09/2025	6,00	71.000	A		
18/09/2025	6,15	49.800	A		
17/09/2025	6,14	98.900	A		
16/09/2025	6,26	18.900	A		
15/09/2025	6,38	125.500	A		
12/09/2025	6,49	103.700	A		
11/09/2025	6,39	16.800	A		
10/09/2025	6,19	26.800	A		
09/09/2025	6,19	304.900	A		
08/09/2025	6,55	91.600	A		
05/09/2025	6,45	176.500	A		
04/09/2025	6,10	28.300	A		
03/09/2025	5,80	126.600	A		
02/09/2025	5,87	50.900	A		
01/09/2025	5,90	46.700	A		
29/08/2025	5,93	55.300	A		
28/08/2025	5,98	58.000	A		
27/08/2025	5,91	20.900	A		
26/08/2025	5,99	29.900	A		
25/08/2025	5,96	23.700	A		
22/08/2025	6,04	34.000	A		

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
21/08/2025	6,14	34.000	A		
20/08/2025	6,13	17.900	A		
19/08/2025	6,20	46.000	A		
18/08/2025	6,12	21.800	A		
15/08/2025	6,22	40.800	A		
14/08/2025	6,29	27.600	A		
13/08/2025	6,41	22.300	A		
12/08/2025	6,55	18.800	A		
11/08/2025	6,50	23.400	A		
08/08/2025	6,41	19.600	A		
07/08/2025	6,39	20.700	A		
06/08/2025	6,43	17.100	A		
05/08/2025	6,32	16.400	A		
04/08/2025	6,32	18.000	A		
01/08/2025	6,31	27.800	A		
31/07/2025	6,44	20.700	A		
30/07/2025	6,40	15.800	A		
29/07/2025	6,48	14.900	A		
28/07/2025	6,41	14.400	A		
25/07/2025	6,43	13.200	A		
24/07/2025	6,43	17.400	A		
23/07/2025	6,67	12.100	A		
22/07/2025	6,57	17.100	A		
21/07/2025	6,73	19.600	A		
18/07/2025	6,66	18.900	A		
17/07/2025	6,58	13.800	A		
16/07/2025	6,58	14.700	A		

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
15/07/2025	6,73	18.900	A		
14/07/2025	6,68	21.500	A		
11/07/2025	6,44	14.800	A		
10/07/2025	6,44	26.400	A		
09/07/2025	6,45	20.900	A		
08/07/2025	6,56	15.900	A		
07/07/2025	6,75	17.300	A		
04/07/2025	6,74	27.300	A		
03/07/2025	6,44	20.800	A		
02/07/2025	6,47	21.900	A		
01/07/2025	6,55	65.800	A		
30/06/2025	6,99	47.700	A		
27/06/2025	6,44	18.200	A		
26/06/2025	6,45	27.800	A		
25/06/2025	6,59	19.800	A		
24/06/2025	6,75	20.300	A		
23/06/2025	6,68	16.900	A		
20/06/2025	6,70	17.800	A		
18/06/2025	6,68	15.700	A		
17/06/2025	6,60	24.900	A		
16/06/2025	6,52	21.200	A		
13/06/2025	6,50	14.900	A		
12/06/2025	6,60	15.500	A		
11/06/2025	6,92	21.000	A		
10/06/2025	6,44	13.800	A		
09/06/2025	6,42	21.000	A		
06/06/2025	6,41	28.100	A		

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
05/06/2025	6,57	27.600	A		
04/06/2025	6,70	16.900	A		
03/06/2025	6,76	38.300	A		
02/06/2025	7,10	25.700	A		
30/05/2025	7,00	90.400	A		
29/05/2025	6,23	18.400	A		
28/05/2025	6,33	55.600	A		
27/05/2025	6,40	38.800	A		
26/05/2025	6,80	45.130	A		
23/05/2025	7,00	26.440	A		
22/05/2025	6,90	7.260	A		
21/05/2025	7,00	3.550	A		
20/05/2025	7,10	11.790	A		
19/05/2025	7,00	34.700	A		
16/05/2025	7,10	23.950	A		
15/05/2025	7,40	15.760	A		
14/05/2025	7,40	14.420	A		
13/05/2025	7,50	14.770	A		
12/05/2025	7,00	14.970	A		
09/05/2025	7,00	19.630	A		
08/05/2025	7,20	12.960	A		
07/05/2025	7,00	3.900	A		
06/05/2025	7,20	13.070	A		
05/05/2025	7,20	8.320	A		
02/05/2025	7,60	78.650	A		
30/04/2025	6,70	14.790	A		
29/04/2025	6,60	19.920	A		

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
28/04/2025	6,70	22.850	A		
25/04/2025	6,70	42.580	A		
24/04/2025	7,10	197.310	A		
23/04/2025	6,30	22.290	A		
22/04/2025	6,40	5.420	A		
17/04/2025	6,40	2.180	A		
16/04/2025	6,40	11.900	A		
15/04/2025	6,20	4.230	A		
14/04/2025	6,50	9.170	A		
11/04/2025	6,30	12.000	A		
10/04/2025	6,20	28.690	A		
09/04/2025	6,30	7.880	A		
08/04/2025	6,50	4.820	A		
07/04/2025	6,50	3.880	A		
04/04/2025	6,60	26.620	A		
03/04/2025	6,60	8.160	A		
02/04/2025	6,60	11.890	A		
01/04/2025	6,80	11.910	A		
31/03/2025	7,00	18.160	A		
28/03/2025	6,80	15.680	12 meses anteriores ao início do período da OPA		
27/03/2025	6,80	33.810			
26/03/2025	7,00	167.640			
25/03/2025	7,40	31.990			
24/03/2025	7,50	12.720			

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
21/03/2025	7,40	10.270			
20/03/2025	7,60	11.820			
19/03/2025	7,60	45.550			
18/03/2025	7,50	14.550			
17/03/2025	7,40	8.670			
14/03/2025	7,20	4.960			
13/03/2025	7,20	6.700			
12/03/2025	7,20	10.810			
11/03/2025	7,30	10.710			
10/03/2025	7,40	5.140			
07/03/2025	7,30	13.100			
06/03/2025	7,10	8.430			
05/03/2025	7,20	8.780			
28/02/2025	7,70	10.880			
27/02/2025	7,20	14.190			
26/02/2025	6,90	37.900			
25/02/2025	7,40	27.070			
24/02/2025	7,00	9.350			
21/02/2025	7,00	5.880			
20/02/2025	7,00	9.380			
19/02/2025	7,00	4.580			
18/02/2025	7,10	8.100			
17/02/2025	7,10	2.910			
14/02/2025	7,10	26.480			
13/02/2025	7,10	2.460			
12/02/2025	7,10	5.090			
11/02/2025	7,10	10.700			

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
10/02/2025	7,10	9.790			
07/02/2025	7,10	4.400			
06/02/2025	7,10	6.910			
05/02/2025	7,00	7.820			
04/02/2025	7,20	3.360			
03/02/2025	7,10	5.640			
31/01/2025	7,40	8.770			
30/01/2025	7,20	13.020			
29/01/2025	7,20	10.880			
28/01/2025	7,30	7.710			
27/01/2025	7,40	5.080			
24/01/2025	7,20	5.700			
23/01/2025	7,40	5.800			
22/01/2025	7,60	4.830			
21/01/2025	7,50	2.320			
20/01/2025	7,40	3.310			
17/01/2025	7,50	3.460			
16/01/2025	7,40	3.870			
15/01/2025	7,60	13.860			
14/01/2025	7,60	3.500			
13/01/2025	7,60	10.900			
10/01/2025	7,60	4.200			
09/01/2025	7,60	4.290			
08/01/2025	7,60	10.760			
07/01/2025	7,50	7.690			
06/01/2025	7,40	8.500			
03/01/2025	7,10	15.090			

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
02/01/2025	6,80	6.450			
30/12/2024	6,70	13.910			
27/12/2024	6,80	4.960			
26/12/2024	6,70	21.720			
23/12/2024	6,90	21.210			
20/12/2024	7,00	4.510			
19/12/2024	7,00	6.110			
18/12/2024	7,10	13.950			
17/12/2024	7,00	5.820			
16/12/2024	7,20	12.340			
13/12/2024	7,20	7.080			
12/12/2024	7,40	7.540			
11/12/2024	7,40	5.040			
10/12/2024	7,30	6.370			
09/12/2024	7,20	3.410			
06/12/2024	7,10	14.050			
05/12/2024	7,40	3.900			
04/12/2024	7,50	5.290			
03/12/2024	7,20	4.430			
02/12/2024	7,30	22.230			
29/11/2024	8,00	30.680			
28/11/2024	7,10	13.600			
27/11/2024	7,30	11.920			
26/11/2024	7,50	24.740			
25/11/2024	7,40	28.410			
22/11/2024	7,60	17.630			
21/11/2024	7,60	18.150			

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
19/11/2024	8,00	13.360			
18/11/2024	8,20	17.760			
14/11/2024	8,40	87.970			
13/11/2024	9,00	5.500			
12/11/2024	8,90	12.280			
11/11/2024	9,10	6.370			
08/11/2024	8,90	7.490			
07/11/2024	9,00	19.600			
06/11/2024	9,20	15.870			
05/11/2024	8,80	27.200			
04/11/2024	9,00	11.690			
01/11/2024	9,00	13.490			
31/10/2024	9,50	32.890			
30/10/2024	9,10	13.740			
29/10/2024	9,30	6.380			
28/10/2024	9,50	9.860			
25/10/2024	9,30	5.250			
24/10/2024	9,30	6.170			
23/10/2024	9,40	9.640			
22/10/2024	9,70	6.860			
21/10/2024	9,40	5.690			
18/10/2024	9,40	19.830			
17/10/2024	9,70	7.550			
16/10/2024	9,60	12.670			
15/10/2024	9,90	8.600			
14/10/2024	9,70	11.710			
11/10/2024	9,50	15.740			

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
10/10/2024	9,70	5.290			
09/10/2024	9,70	11.870			
08/10/2024	9,90	6.330			
07/10/2024	9,80	14.120			
04/10/2024	9,80	7.980			
03/10/2024	9,70	24.330			
02/10/2024	9,90	9.730			
01/10/2024	9,90	8.490			
30/09/2024	10,20	19.660			
27/09/2024	10,50	10.830			
26/09/2024	10,00	21.300			
25/09/2024	10,20	22.030			
24/09/2024	10,20	8.070			
23/09/2024	10,00	15.490			
20/09/2024	10,10	13.840			
19/09/2024	10,50	12.930			
18/09/2024	10,80	59.260			
17/09/2024	12,30	51.040			
16/09/2024	10,60	67.300			
13/09/2024	9,60	35.250			
12/09/2024	8,90	62.470			
11/09/2024	9,30	19.330			
10/09/2024	9,50	17.300			
09/09/2024	9,50	15.030			
06/09/2024	9,80	12.570			
05/09/2024	9,90	15.470			
04/09/2024	10,00	38.620			

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
03/09/2024	10,10	42.390			
02/09/2024	10,80	45.390			
30/08/2024	10,90	27.960			
29/08/2024	11,20	24.390			
28/08/2024	11,50	30.420			
27/08/2024	11,60	31.460			
26/08/2024	11,50	27.360			
23/08/2024	12,00	17.430			
22/08/2024	11,70	12.700			
21/08/2024	11,60	46.650			
20/08/2024	12,00	41.100			
19/08/2024	12,40	17.230			
16/08/2024	12,30	15.980			
15/08/2024	12,50	36.190			
14/08/2024	12,90	52.490			
13/08/2024	13,10	34.680			
12/08/2024	13,10	23.680			
09/08/2024	13,20	63.290			
08/08/2024	13,90	108.780			
07/08/2024	15,70	11.410			
06/08/2024	15,20	3.600			
05/08/2024	15,40	4.260			
02/08/2024	15,30	6.900			
01/08/2024	15,00	8.170			
31/07/2024	15,00	12.250			
30/07/2024	15,10	3.690			
29/07/2024	15,20	3.220			

DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (SHOW3)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (SHOW3)	PERÍODO A (12 meses)	PERÍODO C (90 pregões)	PERÍODO D (30 pregões)
26/07/2024	15,40	2.900			
25/07/2024	15,20	3.640			
24/07/2024	15,20	12.280			
23/07/2024	15,60	10.100			
22/07/2024	15,70	8.500			
19/07/2024	16,20	10.390			
18/07/2024	16,40	5.560			
17/07/2024	16,40	18.750			
16/07/2024	16,60	19.950			
15/07/2024	17,10	7.570			
12/07/2024	17,00	9.120			
11/07/2024	17,00	16.210			
10/07/2024	17,40	6.600			
09/07/2024	17,40	7.500			
08/07/2024	16,90	12.710			
05/07/2024	16,50	16.700			
04/07/2024	15,90	25.250			
03/07/2024	15,20	30.190			
02/07/2024	15,40	8.670			
01/07/2024	14,90	12.920			

Fonte: S&P Capital IQ Pro.



ANEXO 3

EMPRESAS COMPARÁVEIS – T4F (SHOW3)

A tabela a seguir demonstra as empresas comparáveis à T4F utilizadas na elaboração do beta.

Fonte: [S&P Capital IQ Pro](#).

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	PAÍS	DESCRIÇÃO (Tradução Livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões) (31.12.2025)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% Equity)	BETA (5 ANOS) (Desalavancado)
CTS Eventim AG & Co. KGaA	XTRA:EVD	Alemanha	A CTS Eventim AG & Co. KGaA atua no mercado de eventos de lazer na Alemanha, Itália, Suíça, Áustria, Espanha, Holanda, Finlândia, França, Dinamarca, Suécia, Noruega, no Chile, Brasil, Reino Unido e nos Estados Unidos. A empresa opera por meio de dois segmentos, <i>ticketing</i> (ingressos) e <i>live entertainment</i> (entretenimento ao vivo). O segmento de ingressos produz, vende, intermedia, distribui e comercializa ingressos para shows, festivais, teatro, musicais, feiras de negócios, arte, cinema, exposições, entretenimento educativo, esportes e outros eventos. A empresa comercializa ingressos para eventos por meio da distribuição fixa e on-line EVENTIM.Net; produtos de bilheteria interna para música clássica e teatro por meio do EVENTIM.Inhouse; produtos de bilheteria esportiva por meio do EVENTIM.Tixx; e produtos de autoatendimento para promotores por meio do EVENTIM.Light, além de fornecer uma solução para venda de ingressos e controle de admissão por meio do EVENTIM.Access. Esse segmento também opera o <i>software</i> kinoheld para operadores de cinema. O segmento de Entretenimento ao Vivo planeja, prepara e realiza turnês, eventos e festivais, incluindo eventos musicais e concertos, bem como comercializa produções musicais, além de também estar envolvido na operação de locais de eventos. A empresa era conhecida anteriormente como CTS EVENTIM AG e mudou seu nome para CTS Eventim AG & Co. KGaA em maio de 2014. A CTS Eventim AG & Co. KGaA foi fundada em 1989 e tem sede em Bremen, Alemanha.	8.847	100,0%	0,87
Formula One Group	NASDAQGS:F WON.K	Estados Unidos	O Grupo Formula One, juntamente com suas subsidiárias, atua no ramo de automobilismo nos Estados Unidos e no Reino Unido. A empresa detém os direitos comerciais do Campeonato Mundial de Fórmula 1 da FIA, uma competição anual de automobilismo com duração de nove meses, na qual as equipes disputam o campeonato de construtores e os pilotos disputam o campeonato de pilotos. Também está envolvida no fornecimento de pacotes de ingressos e hospitalidade para eventos esportivos e de entretenimento; licenciamento, produção televisiva e outras atividades auxiliares; e fornecimento e venda de serviços de frete, logística e viagens, bem como na operação das séries Fórmula 2, Fórmula 3 e F1 Academy. A empresa foi fundada em 1950 e está sediada em Englewood, Colorado. O Grupo Fórmula 1 é uma subsidiária da Liberty Media Corporation.	24.385	89,9%	0,70

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	PAÍS	DESCRIÇÃO (Tradução Livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões) (31.12.2025)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% Equity)	BETA (5 ANOS) (Desalavancado)
Live Nation Entertainment, Inc.	NYSE:LYV	Estados Unidos	A Live Nation Entertainment, Inc. opera como uma empresa de entretenimento ao vivo em todo o mundo. Atua nos segmentos de concertos, bilheteira e patrocínio e publicidade. O segmento de concertos promove eventos musicais ao vivo em locais próprios ou operados pela empresa, bem como em locais alugados a terceiros, operando e gerindo locais de música; produzindo festivais de música; criando conteúdos associados; e oferecendo serviços de gestão e outros serviços a artistas. O segmento de bilhetes gerencia as operações de venda de ingressos, incluindo o fornecimento de <i>software</i> e serviços de bilheteria aos consumidores com mercado para ingressos e informações sobre eventos por meio de aplicativos móveis, outros sites e pontos de venda, bem como seus sites, como <i>livenation.com</i> e <i>ticketmaster.com</i> ; e fornece serviços de revenda de ingressos. Este segmento oferece serviços de venda de ingressos para arenas, estádios, anfiteatros, clubes de música, promotores de shows, franquias e ligas esportivas profissionais, equipes esportivas universitárias, locais de artes cênicas, museus e teatros. O segmento de patrocínio e publicidade comercializa patrocínios internacionais, nacionais e locais e colocação de publicidade, incluindo sinalização, publicidade online e programas promocionais; oferta de <i>rich media</i> , incluindo publicidade relacionada com transmissão ao vivo e conteúdo relacionado com música; e anúncios através da rede de distribuição de locais, eventos e websites. Este segmento também gere o desenvolvimento de programas de patrocínio estratégico, bem como desenvolve, reserva e produz eventos ou programas personalizados para marcas específicas. É proprietária, opera ou aluga locais de entretenimento. A empresa era anteriormente conhecida como Live Nation, Inc. e mudou seu nome para Live Nation Entertainment, Inc. em janeiro de 2010. A Live Nation Entertainment, Inc. foi constituída em 2005 e está sediada em Beverly Hills, Califórnia.	33.090	89,0%	1,14
Madison Square Garden Entertainment Corp.	NYSE:MSGE	Estados Unidos	A Madison Square Garden Entertainment Corp., por meio de suas subsidiárias, atua no ramo de entretenimento ao vivo. A empresa produz, apresenta e organiza eventos de entretenimento ao vivo, como shows, eventos esportivos, espetáculos familiares, eventos de artes cênicas e eventos especiais. Tem um portfólio de locais que inclui o Madison Square Garden, o The Theater at Madison Square Garden, o Radio City Music Hall, o Beacon Theatre e o The Chicago Theatre. A empresa também é proprietária e produtora da produção original Christmas Spectacular Starring the Radio City Rockettes. Além disso, atua no ramo de reservas de entretenimento e esportes, apresentando uma variedade de concertos, espetáculos familiares e eventos especiais, bem como vários eventos esportivos. A empresa era anteriormente conhecida como MSGE Spinco, Inc. A Madison Square Garden Entertainment Corp. foi constituída em 2022 e está sediada em Nova Iorque, Nova Iorque.	2.545	65,2%	0,90
Sphere Entertainment Co.	NYSE:SPHR	Estados Unidos	A Sphere Entertainment Co. opera como uma empresa de entretenimento ao vivo e mídia nos Estados Unidos. Ela opera por meio de dois segmentos, Sphere e MSG Networks. O segmento Sphere oferece entretenimento mediado por tecnologias para criar experiências multissensoriais. O segmento MSG Networks fornece redes regionais de esportes e entretenimento, bem como produtos de streaming direto ao consumidor e autenticados; e conteúdo esportivo, incluindo jogos locais ao vivo e outras programações. A empresa era anteriormente conhecida como Madison Square Garden Entertainment Corp. e mudou seu nome para Sphere Entertainment Co. em abril de 2023. A Sphere Entertainment Co. foi fundada em 2006 e está sediada em Nova York, Nova York.	3.358	69,8%	1,08

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	PAÍS	DESCRIÇÃO (Tradução Livre)	CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (US\$ milhões) (31.12.2025)	ESTRUTURA DE CAPITAL (% Equity)	BETA (5 ANOS) (Desalavancado)
TKO Group Holdings, Inc.	NYSE:TKO	Estados Unidos	<p>A TKO Group Holdings, Inc. opera como uma empresa de esportes e entretenimento. A empresa detém e gerencia propriedade intelectual de esportes e entretenimento; produz e licencia eventos ao vivo, programação e conteúdo de longa e curta duração, séries de <i>reality shows</i> e outros entretenimentos filmados em canais digitais e lineares e <i>via pay-per-view</i>; e oferece o UFC FIGHT PASS, um produto de streaming direto ao consumidor que fornece acesso a eventos ao vivo e vídeo sob demanda, bem como conteúdo original. Também está envolvida na comercialização de videogames, vestuário, equipamentos, cartões colecionáveis, memorabilia, produtos digitais e brinquedos. Além disso, a empresa dedica-se ao negócio de patrocínios e publicidade, que oferece a venda de ativos publicitários em locais e em transmissões, integração de produtos de conteúdo e impressões digitais. A empresa foi constituída em 2023 e está sediada em Nova Iorque. A TKO Group Holdings, Inc. é uma subsidiária da Endeavor Group Holdings, Inc.</p>	16.495	78,9%	0,73
MÉDIA					82,1%	0,90

Fonte: S&P Capital IQ Pro.



ANEXO 4

GLOSSÁRIO

Abordagem da Renda

A Abordagem da Renda é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

Abordagem de Mercado

A Abordagem de Mercado é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor comparando o ativo com ativos idênticos ou comparáveis (ou seja, semelhantes) para os quais há informações de preço disponíveis.

Abordagem Contábil

A Abordagem Contábil é uma abordagem de avaliação que fornece uma indicação de valor utilizando os ativos, passivos e patrimônio líquido reconhecidos nas informações financeiras e contábeis de uma empresa.

Amortização

Alocação sistemática do valor amortizável de ativo ao longo de sua vida útil.

Amostra

Conjunto de dados representativos de uma população.

Arm's Length Transaction

Uma transação "*arm's length*" refere-se a um negócio em que compradores e vendedores agem de forma independente, sem que uma das partes influencie a outra.

Ativo

Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.

Ativo imobilizado

Ativos tangíveis disponibilizados para uso na produção ou no fornecimento de bens ou serviços, na locação por outros, investimento, ou fins administrativos, esperando-se que sejam usados por mais de um período contábil.

Ativo intangível

Ativo identificável não monetário sem substância física. Tal ativo é identificável quando: a) for separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, tanto individualmente quanto junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; b) resulta de direitos contratuais ou outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Ativo tangível

Ativo de existência física como terreno, construção, máquina, equipamento, móvel e utensílio.

Ativos não operacionais

Aqueles não ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

Ativos operacionais

Bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

Avaliação

Ato ou processo de determinar o valor de um ativo.

BACEN

Banco Central do Brasil

Beta

Medida de risco sistemático de uma ação; a tendência do preço de determinada ação a estar correlacionado com mudanças em determinado índice.

Beta alavancado

Valor de beta refletindo o endividamento na estrutura de capital.

Business Valuation

Avaliação de empresas.

CAPEX (Capital Expenditure)

Investimento em manutenção e/ou expansão de ativo permanente.

CFC

Conselho Federal de Contabilidade.

Controlada

Entidade, incluindo aquela sem personalidade jurídica, tal como uma associação, controlada por outra entidade (conhecida como controladora).

Controladora

Entidade que possui uma ou mais controladas.

Controle

Poder de direcionar a gestão estratégica política e administrativa de uma empresa.

Core Business

Atividade principal.

CPC

Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Custo

Total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem em uma determinada data e situação.

Custo de Capital

Taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários.

Data-base

Data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.

Data de emissão

Data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

Data de reemissão

Data de reapresentação do laudo, para cumprimento de exigências.

Depreciação

Alocação sistemática do valor depreciável de ativo durante a sua vida útil.

Dívida líquida

Caixa e equivalentes, posição líquida em derivativos, dívidas financeiras de curto e longo prazo, dividendos a receber e apagar, recebíveis e contas a pagar relacionadas a debêntures, déficits de curto e longo prazo com fundos de pensão, provisões, outros créditos e obrigações com pessoas vinculadas, incluindo bônus de subscrição.

Due Diligence, ou diligência prévia

Processo de investigação e análise aprofundada de uma empresa antes de uma transação comercial importante, como uma aquisição ou investimento.

EBIT (*Earnings Before Interests and Taxes*)

Lucro antes de juros e impostos.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Enterprise Value

O Valor de Mercado do Capital Investido, normalmente ajustado para remover a totalidade ou parte do Caixa e Equivalentes de Caixa/Endividamento Líquido e outros Ativos/Passivos Não Operacionais (ver Equity Value).

Equity Value

O valor econômico de uma empresa para seus acionistas. O *Equity Value* é calculado como o Valor de Mercado do Capital Investido (*Enterprise Value*) menos o valor de mercado de Caixa e Equivalentes de Caixa/Endividamento Líquido e outros Ativos/Passivos Não Operacionais.

Estrutura de capital

Composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

Fairness Opinion

“Opinião sobre equidade”, um relatório emitido por um avaliador independente sobre o valor justo de uma transação corporativa.

Federal Reserve

Banco Central dos Estados Unidos

Fluxo de caixa

Caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa durante determinado período de tempo. Geralmente o termo é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional etc.).

Free Cash Flow to Firm (FCFF)

Fluxo de caixa livre para a firma, ou fluxo de caixa livre desalavancado.

Free float

Flutuação livre, refere-se às ações que uma empresa destina à livre negociação no mercado.

Global Tour

Um evento internacional de grande porte que atrai visitantes, participantes e a atenção da mídia de vários continentes, impulsionando significativamente o turismo, o setor hoteleiro e a economia do país anfitrião.

Hub setorial

Ponto central que concentra diferentes atividades econômicas de um setor.

IAS (International Accounting Standards)

Normas Internacionais de Contabilidade.

IASB (*International Accounting Standards Board*)

Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade.

IFRS (*International Financial Reporting Standard*)

Normas Internacionais de Relatório Financeiro.

IVSC (*International Valuation Standards Council*)

Conselho Internacional de Normas de Avaliação.

Liquidez

Capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

Merchandising

Publicidade, citação ou aparição de determinada marca, produto ou serviço, sem as características explícitas de anúncio publicitário, em programa de televisão ou de rádio, espetáculo teatral ou cinematográfico etc.

Metodologia de avaliação

Uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de um ativo.

Mid-Year Convention

Convenção de meio de ano. Convenção que trata os fluxos de caixa projetados como se tivessem sido gerados na metade do ano (*Mid-Year Point*).

Mid-Year Point

Meio de ano, ver *Mid-Year Convention*.

Múltiplo

Um índice calculado como o valor de uma empresa dividido pelo EBITDA, receita líquida ou métricas não financeira. Também conhecido como múltiplo de mercado.

Naming Rights

Direitos de nome, é o direito de uma empresa nomear um local, evento ou ativo em troca de patrocínio.

Normas Internacionais de Contabilidade

Normas e interpretações adotadas pela IASB. Elas englobam: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS); Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

OPA

Oferta Pública de Aquisição de Ações.

Passivo

Obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, em que se espera que a liquidação desta resulte em afluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios econômicos.

Premissa de Continuidade ou *Going Concern Assumption*

Assume que a companhia está em atividade e irá se manter em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

Preço

Quantia pela qual se efetua uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Rd ou Kd (Custo da Dívida)

Medida do valor pago pelo capital provindo de terceiros, sob a forma de empréstimos, financiamentos, captações no mercado, entre outros.

Re ou Ke (Custo do Capital Próprio)

Retorno requerido pelo acionista pelo capital investido.

S&P Capital IQ Pro

Plataforma de inteligência de mercado da Standard & Poor's (S&P) que fornece dados financeiros, notícias e análises para empresas de vários setores.

S&P 500

S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de valores dos Estados Unidos (NYSE, Nasdaq ou Cboe), qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial.

Taxa de Desconto

Qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econômicos futuros em valor presente.

Tax Shield

Tax Shield, ou Escudo Fiscal, é uma dedução permitida da renda tributável que resulta em uma redução dos impostos devidos.

US T-Bond

Treasury Bonds, são títulos de dívida pública dos Estados Unidos.

Valor contábil

Valor em que um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial.

Valor residual da empresa, ou valor na perpetuidade

Valor ao final do período projetivo a ser adicionado no fluxo de caixa, quando aplicável. Refere-se aos fluxos de caixa a serem gerados futuramente, assumindo que o lucro líquido crescerá perpetuamente de maneira contínua.

Valor residual de ativo

Valor estimado em que a entidade obterá no presente com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas desta, se o ativo já estivesse com a idade e condição esperadas no fim da sua vida útil.

Valor presente

O valor, a partir de uma data específica, de benefícios econômicos futuros calculado usando uma taxa de desconto apropriada.

Venues

Espaços destinados à realização de eventos, palco.

WACC (*Weighted Average Cost of Capital*)

Custo Médio Ponderado de Capital. Modelo no qual o custo de capital (taxa de desconto) é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros).

White Label

“Rótulo branco” é um modelo de negócio em que uma empresa (fabricante) produz um produto ou serviço sem marca específica, permitindo que outra empresa (a contratante) o personalize com a sua própria marca e a venda como se fosse seu, sem precisar investir em desenvolvimento e produção.



Rio de Janeiro

+55 21 2212-6850

apsis.rj@apsis.com.br

São Paulo

55 11 4550-2701

apsis.sp@apsis.com.br

Minas Gerais

+55 31 98299-6678

apsis.mg@apsis.com.br

apsis.com.br

